



RELATÓRIO DE GESTÃO

15 DE ABRIL DE 2025

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA

Rua de São Martinho, nº 21 – 9000-644 FUNCHAL

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Missão, Visão e Valores	3
3	. Estrutura Acionista e Órgãos de Sociais	4
	3.1.- Sócios	4
	3.2.- Órgãos Sociais	4
4	. Evolução da atividade da Gesba	5
5	. Evolução previsível da atividade	8
6	. Investimentos	9
7	. Recursos Humanos	10
8	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa	11
	8.1.- Receitas	11
	8.1.1.- Vendas	12
	8.1.2.- Prestações de Serviços	12
	8.1.3.- Variações nos Inventários da Produção	13
	8.1.4.- Subsídios à Exploração	13
	8.1.5.- Outros Rendimentos	13
	8.2.- Gastos	13
	8.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas	14
	8.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos	15
	8.2.3.- Gastos com o Pessoal	15
	8.2.4.- Depreciações e Amortizações	16
	8.2.5.- Perdas por Imparidade	16
	8.2.6.- Outros Gastos	16
	8.2.7.- Gastos e Perdas de Financiamento	17
	8.3.- Resultados	17
9	. Financiamentos	18
	9.1.- Financiamento Remunerado	18
	9.2.- Financiamento Não Remunerado	19
10	. Estrutura Patrimonial	19
11	. Rácios Financeiros e de Gestão	20
12	. Comparativo Orçamental	20
13	. Dívidas em mora à Administração Fiscal e à Segurança Social	24
14	. Garantias prestadas	24
15	. Informações relevantes	26
16	. Proposta de aplicação de resultados	30
17	. Agradecimentos	30

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

A **Gesba** – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patrnam - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo, a 1 de outubro de 2008, começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da Banana da Madeira.

2 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO:

A GESBA, atualmente, recebe a produção de cerca de 2 900 bananicultores, que se dedicam ao cultivo da “Banana da Madeira”, e tem como principal missão a colheita/recolha da Banana da Madeira no produtor passando pela classificação, certificação, embalamento e preparação para a distribuição e comércio. Detentora da marca Banana da Madeira, a GESBA está empenhada em valorizar o produto e promover o seu consumo e os seus benefícios.

Em novembro de 2017, foram acrescentadas competências à GESBA, nomeadamente ligadas a atividades de: investigação científica e experimentação, viveiristas, formativas na área da agricultura, museológicas, culturais e turísticas. Neste ano, a empresa passou também a ter por objeto a gestão e comercialização de outros produtos que integram o sector primário e agroindustrial da Região e que contribuem para a sua valorização, como é o caso das frutas tropicais e subtropicais: Abacate e Anona da Madeira.

VISÃO:

A GESBA desenvolve a sua atividade tendo como visão a sustentabilidade do setor da banana na Região Autónoma da Madeira, assegurando o escoamento e a valorização da produção, bem como criando condições para o aumento do rendimento dos produtores.

Trabalhamos para a contínua melhoria da qualidade da Banana da Madeira e para o maior conhecimento sobre as suas especificidades ao nível do cultivo e das suas características tão diferenciadoras, apostando na formação, na modernização, Investigação e experimentação, de modo a inovar as técnicas de produção e cultivo, transporte e processamento, as quais rentabilizarão a produção e, ao mesmo tempo, manterão as características tão genuínas da nossa fruta.

A empresa visa ainda promover a transmissão do conhecimento, dando a conhecer a história, as formas de cultivo e um vislumbre sobre a cultura da banana, através de um espaço interpretativo\ museológico, que promove não só o nosso produto, mas também a Região.

Valores:



3 – ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1. - Sócios:

DENOMINAÇÃO	N.P.C. / N.I.F.	CAE	VALOR QUOTA	% QUOTA	FORMA JURÍDICA	TIPO ENTIDADE
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	600086615	84112	475.000,00	95%	ER	Entidade Não Societária
PATRIRAM, S.A.	511273096	68321	25.000,00	5%	SA	Entidade Societária
			500.000,00			

3.2. – Órgãos Sociais:

NOME	CARGO	INÍCIO DE MANDATO	FIM DE MANDATO	DESIGNAÇÃO
Paulo Nuno Gomes Barros	Presidente do Conselho de Gerência	02-04-2024	31-12-2026	Ata 84 da AG de 02/04/2024
Aurélia Maria Velosa de Sena Pedro	Vice-Presidente do Conselho de Gerência	02-04-2024	31-12-2026	Ata 84 da AG de 02/04/2024
Artur Jorge de Sousa Lima	Gerente	21-05-2021	31-03-2024	Ata 72 da AG de 03/05/2021

4 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a “Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da Região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.”

Durante o exercício de 2024, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- Por força do aumento da produção de Banana da Madeira, a Gesba solicitou à Direção Regional da Agricultura um reforço da ajuda comunitária, atribuída no âmbito do programa Posei – Ação 2.5 Fileira da Banana, prevista no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria nº 462/2016 de 31 de outubro, publicada na I série, n.º 190 do JORAM.

Assim, considerando as quantidades de Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2024, 24.624.521 Kg, a Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural irá comunicar nos termos do artigo 40.3 do Regulamento (UE) n.º 180/2014 (alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2018/920), à União Europeia o reforço do Posei-Banana para um valor máximo de € 8.864.827,56 tendo como referência o montante de 0,36 €/Kg de ajuda comunitária (24.624.521 K X 0,36€).

Desta forma, garante-se a manutenção do preço pago por Kg de Banana da Madeira ao produtor.

- Foi efetuado um reajustamento do preço pago pela entrega de banana em armazém, que passou de 0,15€/Kg para 0,20€/Kg, valorizando os produtores com entregas diretas. Neste sentido do aumento do rendimento ao produtor. A Gesba efetuou um aumento do preço pago por toda a Banana da Madeira de categoria Extra em 0,29€/Kg a partir do dia 17/05/2024.

- Verificou-se uma diminuição residual de 2,38% nas quantidades de Banana da Madeira, referente ao período homólogo do ano anterior e um aumento significativo do preço médio de venda (14,29%), que passou de € 1,002/Kg para € 1,173/Kg.

A venda de banana no ano de 2024 foi a seguinte:

TOTAL 2024			
	Kgs	Valor	%
Mercado Regional	4.003.582	3.586.354	16,25%
Banana Extra	2.247.587	2.390.799	
Banana I	117.317	110.104	
Banana II	840.786	670.280	
Bagos I	740.952	404.918	
Banana Sem Classificação	56.940	10.253	
Mercado Nacional	20.640.887	25.316.778	83,75%
Banana Extra	18.169.770	21.868.768	
Banana I	2.119.662	3.052.892	
Banana II	265.829	358.543	
Bagos I	85.302	36.576	
S/Classificação	324	0	
TOTAL Banana da Madeira	24.644.469	28.903.133	100,00%

O volume de negócios no ano de 2024 foi a seguinte:

		Valor
Vendas de Produtos	Banana da Madeira	28.903.132,53
Vendas de Produtos	Bananeiras	20.858,75
Vendas de Produtos	Abacate da Madeira	2.501,22
Vendas de Produtos	Diversos	1.127,00
Vendas de Mercadorias	BAM - Loja	85.205,50
	Vendas	29.012.825,00
Prestação de Serviços	BAM - Bar	76.276,27
Prestação de Serviços	BAM - Museu	206.324,59
	Prest Serviços	282.600,86
	Volume Negócios	29.295.425,86

Comparativamente ao ano de 2023, verificou-se um decréscimo de 2,38% em termos de quantidades e um acréscimo significativo de 14,29% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2024			TOTAL 2023			VARIAÇÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
Mercado Regional	4.003.582	3.586.354	16,25%	3.637.545	3.097.595	14,41%	10,06%	15,78%
Banana Extra	2.247.587	2.390.799		2.053.668	2.015.094		9,44%	18,64%
Banana I	117.317	110.104		56.848	49.284		106,37%	123,41%
Banana II	840.786	670.280		864.161	682.658		-2,70%	-1,81%
Bagos I	740.952	404.918		627.840	344.916		18,02%	17,40%
Banana Sem Classificação	56.940	10.253		35.028	5.643		62,56%	81,70%
Mercado Nacional	20.640.887	25.316.778	83,75%	21.608.102	22.191.430	85,59%	-4,48%	14,08%
Banana Extra	18.169.770	21.868.768		19.299.182	19.380.118		-5,85%	12,84%
Banana I	2.119.662	3.052.892		1.812.999	2.265.754		16,91%	34,74%
Banana II	265.829	358.543		473.025	545.558		-43,80%	-34,28%
Bagos I	85.302	36.576		22.680	0		276,11%	-
S/Classificação	324	0		216	0		50,00%	-
TOTAL Banana da Madeira	24.644.469	28.903.133	100,00%	25.245.647	25.289.025	100,00%	-2,38%	14,29%
Abacate da Madeira	1.127	2.501		0	0		-	-
Bananeiras (Unid)	8.218	20.859		8.637	16.429		-4,85%	26,96%

O preço pago à produção/Kg em 2024, incluindo um adiantamento da ajuda comunitária de € 0,36 / Kg:

DE 01/01/2024 A 30/04/2024

Unid: Kg / euros

CATEGORIAS	CONV	GLOBALGAP	BIO	BIO GG	CONVERSÃO	CONV GG
Banana Extra	0,800	0,840	1,160	-----	1,060	-----
Banana de I	0,710	0,750	1,060	-----	0,960	-----
Banana de II	0,606	0,646	0,760	-----	0,660	-----
Banana de I - Bagos	0,496	0,496	0,496	-----	0,496	-----

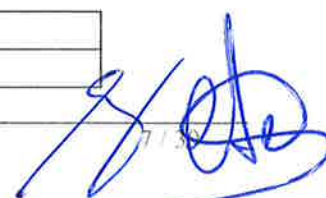
Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,15 € / Kg
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg

DE 01/05/2024 A 16/05/2024

Unid: Kg / euros

CATEGORIAS	CONV	GLOBALGAP	BIO	BIO GG	CONVERSÃO	CONV GG
Banana Extra	0,710	0,750	1,070	-----	0,970	-----
Banana de I	0,620	0,660	0,970	-----	0,870	-----
Banana de II	0,516	0,556	0,670	-----	0,570	-----
Banana de I - Bagos	0,406	0,406	0,406	-----	0,406	-----

Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,20 € / Kg
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg



DE 17/05/2024 A 15/07/2024

Unid: Kg / euros

CATEGORIAS	CONV	GLOBALGAP	BIO	BIO GG	CONVERSÃO	CONV GG
Banana Extra	1,000	1,040	1,270	-----	1,000	-----
Banana de I	0,620	0,660	0,970	-----	0,870	-----
Banana de I I	0,516	0,556	0,670	-----	0,570	-----
Banana de I - Bagos	0,406	0,406	0,406	-----	0,406	-----

Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,20 € / Kg
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg

A PARTIR DE 16/07/2024

Unid: Kg / euros

CATEGORIAS	CONV	GLOBALGAP	BIO	BIO GG	CONVERSÃO	CONV GG
Banana Extra	1,000	1,040	1,270	1,310	1,000	1,040
Banana de I	0,620	0,660	0,970	1,010	0,870	0,910
Banana de I I	0,516	0,556	0,670	0,710	0,570	0,610
Banana de I - Bagos	0,406	0,406	0,406	0,406	0,406	0,406

Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,20 € / Kg
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg

5 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A crescente inflação a que assistimos nos últimos tempos, refletiu-se no aumento do preço das matérias-primas e fatores de produção.

A Gesba espera a que valorização da Banana da Madeira, traduzindo-se no aumento das vendas, permitirá sustentar um grande desafio, a sustentabilidade do setor e consequentemente a manutenção do rendimento dos produtores.

A Gesba continuará a trabalhar junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, particularmente durante o período de Verão, onde se produz dois terços do todo anual e agravando-se pela menor procura do produto.



Para o ano de 2025, antevê-se a persistência dessa pressão inflacionista nos mercados a que temos assistido desde 2022, a qual terá um impacto nos custos de aquisições de bens e serviços para o normal processamento e logística da Gesba. No entanto, é importante destacar que, apesar de os desafios decorrentes dos conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, e no Médio Oriente, não se vislumbra que os mesmos tenham efeitos comprometedores para a boa continuidade da operacionalidade da empresa. A Gesba permanecerá resiliente perante as adversidades, mantendo o seu compromisso com a eficiência operacional e uma abordagem comercial estratégica adaptável às circunstâncias globais em evolução.

O Governo Regional, através da Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente viabilizou a partir do ano de 2025 o apoio à expedição e comercialização da Banana da Madeira de forma igual ao que já acontece aos demais produtos agrícolas produzidos na Região Autónoma da Madeira. Esta ajuda da Medida 3, Ação 3.1 - Apoio à Expedição de Certos Produtos Originários da RAM corresponde a 10% do valor da produção comercializada, acrescido de 10% do valor do transporte.

A Gerência prevê que maximizando a capacidade instalada e os recursos disponíveis, aliados a uma gestão criteriosa, a Gesba voltará aos resultados positivos e terá rentabilidade operacional para poder criar mais sustentabilidade ao setor da Banana da Madeira e aumentar o rendimento dos produtores.

6 - INVESTIMENTOS

Acompanhando a tendência crescente da produção de banana, a GESBA levou a cabo uma série de investimentos que visaram a modernização do sector, o aumento da qualidade e segurança alimentar do produto, destacando-se aqui três grandes projetos:

- **Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol** – Inaugurado em setembro de 2016.
- **BAM – Centro da Banana da Madeira** – Inaugurado em junho de 2022.
- **Centro de Processamento de Banana de São Martinho** – Inaugurado em setembro de 2023

De salientar ainda o investimento no apoio técnico e científico com as certificações da Banana da Madeira que visam a qualidade e a valorização do produto, tais como:

- GLOBALGAP;
- GRASP;
- Segurança Alimentar ISO 22000;
- Modo de produção Biológico;

Assim, não estão previstos investimentos plurianuais com início no ano de 2025.

7 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de **308**, situando-se em 31 de dezembro em **337**, distribuídos pelos seguintes centros de processamento de Banana da Madeira:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	143	151	294	87%
Contratados	27	13	40	12%
Cedidos	1	0	1	0%
Gerentes	2	0	2	1%
Total	173	164	337	100%

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Homens	111	97	208	62%
Mulheres	62	67	129	38%
Total	173	164	337	100%

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
18 - 35	33	38	71	21%
36 - 44	36	34	70	21%
45 - 60	85	80	165	49%
> 60	19	12	31	9%
Total	173	164	337	100%

No dia 01.01.2025, o número de trabalhadores passou para **333**, pelo término de contratos de trabalho a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	143	150	293	88%
Contratados	25	12	37	11%
Cedidos	1	0	1	0%
Gerentes	2	0	2	1%
Total	171	162	333	100%

No ano de 2024, o número de trabalhadores que prestaram serviço foi de **308** (2023: 305), trabalhando uma média mensal de 156 horas (2023: 152), conforme mostra mapa abaixo:

	Horas Normais	Horas Extras	Total Horas	Trabalhadores	Horas / Trabalhador
JANEIRO	46.505	374	46.879	274	171
FEVEREIRO	40.071	606	40.677	288	141
MARÇO	39.755	574	40.329	289	140
ABRIL	42.511	751	43.262	286	151
MAIO	45.487	3.625	49.112	302	163
JUNHO	40.490	3.086	43.575	305	143
JULHO	31.891	1.478	33.369	317	105
AGOSTO	54.547	995	55.542	334	166
SETEMBRO	51.283	7.737	59.020	330	179
OUTUBRO	57.200	6.621	63.821	325	196
NOVEMBRO	48.400	2.936	51.336	326	157
DEZEMBRO	47.957	1.154	49.111	318	154
	546.096	29.936	576.032	308	156

A 8 de agosto de 2023 foi publicado o Acordo de Empresa celebrado entre a Gesba e os Sindicatos tendo em vista uma justa uniformização das condições de trabalho, nomeadamente em matéria de retribuição dos trabalhadores ao serviço da empresa. No dia 21 de fevereiro de 2025 foi celebrado uma revisão parcial do Acordo de Empresa cujas disposições de natureza pecuniária produzirão efeitos reportados a 1 de janeiro de 2025 e prevê a atribuição do prémio de desempenho em 2025 com referência ao trabalho prestado em 2024.

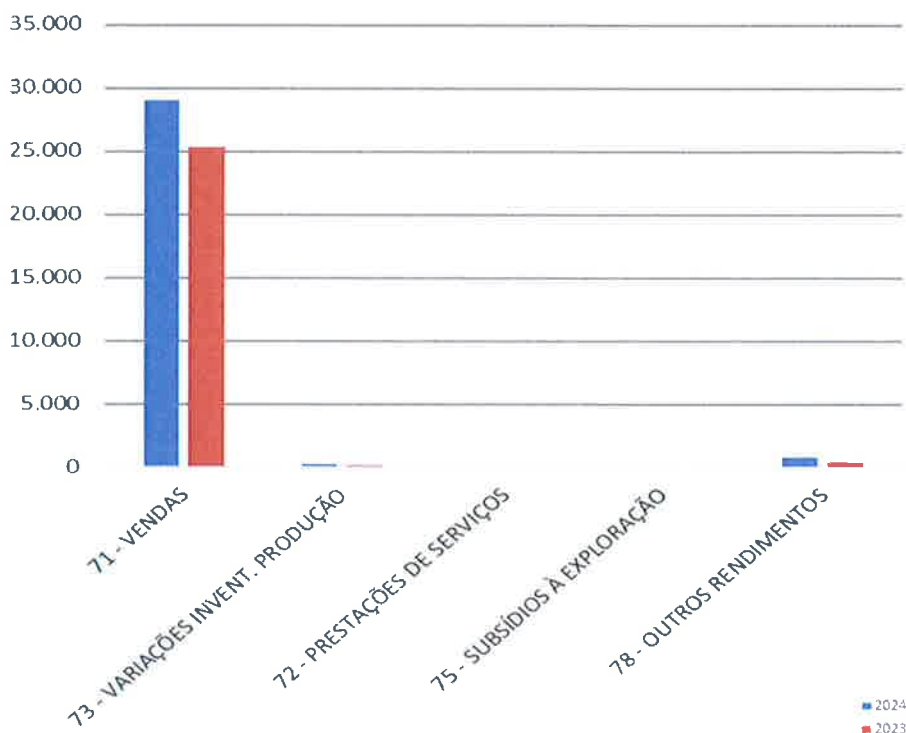
8 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2024.

8.1. - Receitas:

RENDIMENTOS						
		2024		2023		Δ
71	VENDAS	29.012.825,00	96,03%	25.340.461,69	97,56%	14,49%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	282.600,86	0,94%	137.641,01	0,53%	105,32%
73	VARIAÇÕES INVENTARIOS PRODUÇÃO	24.415,17	0,08%	17.880,56	0,07%	36,55%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	6.561,86	0,02%	24.130,35	0,09%	-72,81%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	886.620,40	2,93%	455.177,37	1,75%	94,79%
TOTAL		30.213.023,29	100,00%	25.975.290,98	100,00%	16,31%

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2024



8.1.1. – Vendas

	2024		2023		Δ
Banana da Madeira	28.903.132,53	99,62%	25.289.024,75	99,80%	14,29%
Abacate da Madeira	2.501,22	0,01%	0,00	0,00%	-
Bananeiras	20.858,75	0,07%	16.429,34	0,06%	26,96%
BAM - Museu/Loja/Bar	85.205,50	0,29%	35.007,60	0,14%	143,39%
Vendas Diversas	1.127,00	0,00%	0,00	0,00%	-
TOTAL	29.012.825,00	100,00%	25.340.461,69	100,00%	14,49%

8.1.2. – Prestações de Serviços

	2024		2023		Δ
BAM - Bar	76.276,27	26,99%	76.012,20	55,22%	0,35%
BAM - Museu	206.324,59	73,01%	61.628,81	44,78%	234,79%
TOTAL	282.600,86	100,00%	137.641,01	100,00%	105,32%

8.1.3. – Variação nos Inventários da Produção

	2024		2023		Δ
Activos Biológicos	24.415,17	100,00%	17.880,56	100,00%	36,55%

8.1.4. – Subsídios à Exploração

	2024		2023		Δ
Ajudas Diretas - IFAP	6.561,86	100,00%	2.187,20	9,06%	200,01%
Comparticipação Projetos - IFAP	0,00	0,00%	21.943,15	90,94%	-100,00%
TOTAL	6.561,86	100,00%	24.130,35	100,00%	-72,81%

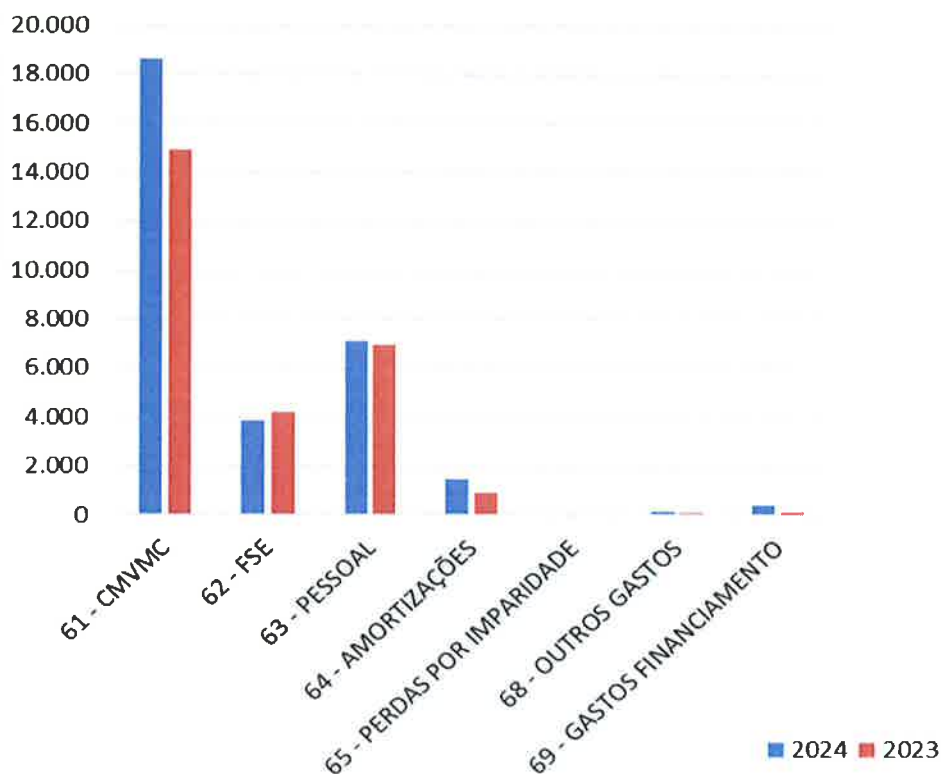
8.1.5. - Outros Rendimentos

	2024		2023		Δ
Descontos de PP Obtidos	1.648,74	0,19%	0,00	0,00%	-
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	6,80	0,00%	0,10	0,00%	6700,00%
Rend Ganhos em Investimentos	47.905,00	5,40%	0,00	0,00%	-
Correcções Rel. Períodos Anteriores	16.133,06	1,82%	42.896,04	9,42%	-62,39%
Imputação Sub. Investimento	742.395,79	83,73%	406.764,03	89,36%	82,51%
Regularização Depreciações Exercícios Anteriores	53.983,05	6,09%	0,00	0,00%	-
Outros Rendimentos N/ Especificados	24.547,96	2,77%	5.517,20	1,21%	344,94%
TOTAL	886.620,40	100,00%	455.177,37	100,00%	94,79%

8.2. - Gastos:

GASTOS						
		2024		2023		Δ
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	18.675.496,53	58,63%	14.973.191,73	54,58%	24,73%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3.884.801,62	12,20%	4.260.563,55	15,53%	-8,82%
63	GASTOS COM PESSOAL	7.133.455,93	22,40%	6.955.931,37	25,36%	2,55%
64	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	1.474.121,15	4,63%	931.337,83	3,39%	58,28%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	47.905,00	0,15%	0,00	0,00%	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	196.096,62	0,62%	137.214,46	0,50%	42,91%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	440.246,86	1,38%	174.985,38	0,64%	151,59%
		31.852.123,71	100,00%	27.433.224,32	100,00%	16,11%

ESTRUTURA DE GASTOS 2024



8.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2024		2023		Δ
Banana da Madeira	15.782.811,55	84,51%	11.591.409,26	77,41%	36,16%
Embalagens	1.946.473,26	10,42%	2.369.513,71	15,83%	-17,85%
Papel embalagem	314.562,50	1,68%	251.775,84	1,68%	24,94%
Paletes de madeira	152.082,38	0,81%	276.533,56	1,85%	-45,00%
Selos banana - Códigos Barras	92.279,24	0,49%	73.028,31	0,49%	26,36%
Sacos plásticos cachos	85.681,55	0,46%	79.050,10	0,53%	8,39%
Cantoneiras	60.203,36	0,32%	74.936,07	0,50%	-19,66%
Matérias de consumo diversas	58.266,04	0,31%	24.205,68	0,16%	140,71%
Fungicida	54.289,32	0,29%	59.659,44	0,40%	-9,00%
Mercadorias BAM	43.846,76	0,23%	18.216,15	0,12%	140,70%
Matérias BAM	42.680,30	0,23%	32.810,19	0,22%	30,08%
Cinta plástica	28.814,39	0,15%	8.739,36	0,06%	229,71%
Cobertores	8.720,88	0,05%	22.817,58	0,15%	-61,78%
Sulfato	2.887,50	0,02%	47.638,50	0,32%	-93,94%
Sacos bagos produtor	1.897,50	0,01%	1.985,52	0,01%	-4,43%
Raticida	0,00	0,00%	37.786,89	0,25%	-100,00%
Etiquetas Autocolantes	0,00	0,00%	3.085,57	0,02%	-100,00%
	18.675.496,53	100,00%	14.973.191,73	100,00%	24,73%

8.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2024		2023		Δ
Trabalhos Especializados	290.954,38	7,49%	295.637,01	6,94%	-1,58%
Publicidade e Propaganda	30.700,70	0,79%	118.041,94	2,77%	-73,99%
Vigilância e Segurança	9.348,24	0,24%	10.182,89	0,24%	-8,20%
Honorários	7.477,12	0,19%	126.294,80	2,96%	-94,08%
Comissões	24,80	0,00%	0,00	0,00%	-
Conservação e Reparação	328.505,80	8,46%	383.917,51	9,01%	-14,43%
Outros Serviços Especializados	31.382,17	0,81%	23.136,35	0,54%	35,64%
Ferramentas e Utensílios	33.854,31	0,87%	47.577,22	1,12%	-28,84%
Material de Escritório	24.698,76	0,64%	30.757,58	0,72%	-19,70%
Artigos para Oferta	426,26	0,01%	975,32	0,02%	-56,30%
Outros Materiais	774,89	0,02%	1.216,90	0,03%	-36,32%
Electricidade	90.698,50	2,33%	119.198,62	2,80%	-23,91%
Combustíveis	115.491,54	2,97%	147.796,28	3,47%	-21,86%
Água	44.753,13	1,15%	45.648,58	1,07%	-1,96%
Deslocações e Estadas	15.522,75	0,40%	21.404,22	0,50%	-27,48%
Transporte de Pessoal	290,00	0,01%	0,00	0,00%	-
Transporte de Mercadorias	2.376.054,89	61,16%	2.310.524,28	54,23%	2,84%
Rendas e Alugueres	119.710,51	3,08%	161.413,40	3,79%	-25,84%
Comunicação	44.455,87	1,14%	41.344,99	0,97%	7,52%
Seguros	175.791,55	4,53%	198.468,56	4,66%	-11,43%
Contencioso e Notariado	3.058,49	0,08%	1.494,38	0,04%	104,67%
Despesas de Representação	1.606,47	0,04%	5.043,52	0,12%	-68,15%
Limpeza, Higiene e Conforto	137.915,69	3,55%	169.065,06	3,97%	-18,42%
Outros Serviços	1.304,80	0,03%	1.424,14	0,03%	-8,38%
TOTAL	3.884.801,62	100,00%	4.260.563,55	100,00%	-8,82%

8.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2024		2023		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	129.599,07	1,82%	122.437,91	1,76%	5,85%
Remunerações Pessoal	5.556.453,31	77,89%	5.433.631,26	78,12%	2,26%
Encargos Remunerações	1.254.198,99	17,58%	1.232.451,46	17,72%	1,76%
Seguros Acidentes Trabalho	119.345,14	1,67%	83.214,48	1,20%	43,42%
Outros Custos Pessoal	73.859,42	1,04%	84.196,26	1,21%	-12,28%
TOTAL	7.133.455,93	100,00%	6.955.931,37	100,00%	2,55%

8.2.4. - Depreciações e Amortizações

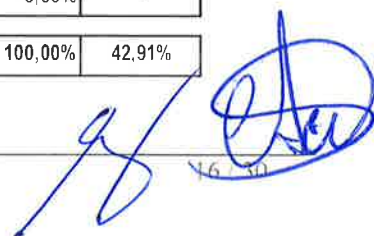
	2024		2023		Δ
Edifícios e Outras Construções	813.693,51	55,20%	397.199,47	42,65%	104,86%
Equipamento Básico	400.590,82	27,17%	352.743,10	37,87%	13,56%
Equipamento de Transporte	15.068,97	1,02%	3.767,24	0,40%	300,00%
Equipamento Administrativo	87.460,24	5,93%	40.684,80	4,37%	114,97%
Equipamento Biológico	3.551,09	0,24%	3.551,09	0,38%	-
Outros Activos Fixos Tangíveis	30.736,69	2,09%	20.214,86	2,17%	52,05%
Projetos de Desenvolvimento	2.246,44	0,15%	561,61	0,06%	300,00%
Programas de Computador	30.490,45	2,07%	22.724,27	2,44%	34,18%
Certificações Qualidade	9.210,53	0,62%	9.210,53	0,99%	-
Diireti de Cedência - Centro Banana	81.072,41	5,50%	80.680,86	8,66%	0,49%
TOTAL	1.474.121,15	100,00%	931.337,83	100,00%	58,28%

8.2.5. - Perdas por Imparidade

	2024		2023		Δ
Em Dívidas a Receber					
Cientes	47.905,00	100,00%	0,00	0,00%	-

8.2.6. - Outros Gastos

	2024		2023		Δ
Imposto Municipal Imóveis	16.071,99	8,20%	26.419,99	19,25%	-39,17%
Imposto de Selo	30.202,87	15,40%	57.200,67	41,69%	-47,20%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	5.134,51	2,62%	4.967,67	3,62%	3,36%
Taxas	59.788,46	30,49%	27.389,66	19,96%	118,29%
Gastos e Perdas em Invest Não Financeiros	0,00	0,00%	2,65	0,00%	-100,00%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	7.272,43	3,71%	20.365,57	14,84%	-64,29%
Donativos	450,00	0,23%	0,00	0,00%	-
Quotizações	410,00	0,21%	410,00	0,30%	-
Multas e Penalidades	2.722,00	1,39%	458,25	0,33%	494,00%
Regularização Depreciações Exerc Anteriores	33.827,37	17,25%	0,00	0,00%	
Reclassificação da Imputação Sub. Investimento	40.152,45	20,48%	0,00	0,00%	
Outros n/ Especificados	64,54	0,03%	0,00	0,00%	-
TOTAL	196.096,62	100,00%	137.214,46	100,00%	42,91%



8.2.7. - Gastos e Perdas de Financiamento

	2024		2023		Δ
Juros suportados	440.246,86	100,00%	174.985,38	100,00%	151,59%

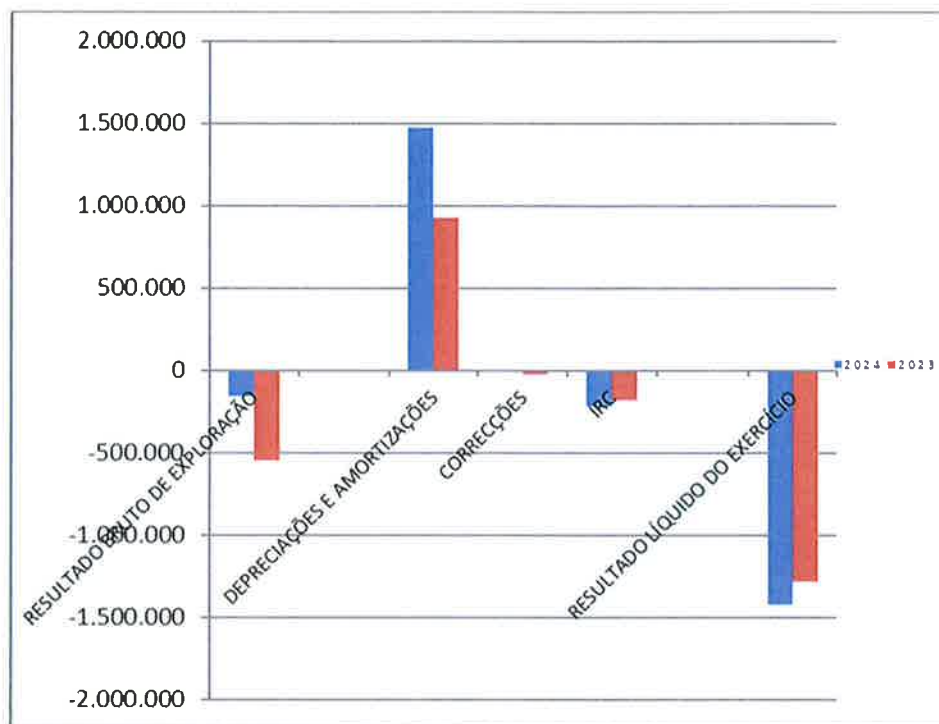
8.3. - Resultados:

A GESBA apresenta um **Resultado Bruto Negativo de Exploração de 153.843,13 euros.**

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Negativo de Exploração o valor de 1.474.121,15 euros de Gastos de Depreciações e Amortizações, 11.136,14 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores e 9.157,17 euros de Impostos, e acrescentando 226.083,78 euros de Impostos Diferidos, apresenta-se um **Resultado Líquido Negativo de 1.422.173,81 euros.**

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2024	2023	Δ
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	-153.843,13	-549.125,98	-71,98%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	1.474.121,15	931.337,83	58,28%
CORRECÇÕES	11.136,14	-22.530,47	-149,43%
IRC	-216.926,61	-176.337,00	23,02%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-1.422.173,81	-1.281.596,34	10,97%



9 - FINANCIAMENTOS

9.1. – Financiamento Remunerado:

Montante Contratado	Tipo de contrato	Finalidade	Taxa de juro contratual	Prazo	Credor	Saldo 31/12/2024
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	384.763,41 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.395.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito em conta-corrente	Pagamento aos produtores de banana	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,1%	12 meses	Caixa Geral de Depósitos	7.000.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	5.400.000,00 €

9.2. - Financiamento Não Remunerado:

Incentivo	Entidade	Número Operação	Finalidade	Data Conclusão	Valor Incentivo	Valor Investimento
dio Não Reembolsável	IFAP	1.7.1. - 03-4011	Centro de Processamento da Ponta do Sol	31-12-2016	3.112.722,08 €	4.278.731,96 €
dio Não Reembolsável	IFAP	4.1 - 1002	Projeto Agrícola (BAM)	09-09-2022	148.715,79 €	501.922,28 €
dio Não Reembolsável	IFAP	19.2 - 10120	Museu (BAM)	31-12-2022	197.939,21 €	482.435,54 €
dio Não Reembolsável	IFAP	16.2 - 1810	BASE - BAnana SEnsing	30-06-2023	126.762,30 €	298.524,31 €
dio Não Reembolsável	IFAP	4.2 - 1075	Centro de Processamento de São Martinho	31-10-2024	10.470.794,80 €	13.972.648,93 €
					14.056.934,18 €	19.534.263,02 €

O investimento realizado no Centro de Processamento de São Martinho tem o apoio do IFAP, através do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 10.470.794,80 euros, para um investimento de 13.972.648,93 euros. Atendendo ao previsto na alínea d) no n.º 1 do artigo 8.º da Portaria n.º 405/2015 de 28 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 629/2023 de 30 de agosto, da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que passou a prever um valor do investimento total ilegível até 15.000.000 euros, e atendendo a que este investimento atingiu o montante global de 14.900.428,74, foi apresentado ao PEPAC R. A. Madeira um pedido de reapreciação e reanálise da candidatura com um aumento do investimento em 449.749,96 euros, prevendo-se o consequente aumento do valor do incentivo para 10.816.799,17 euros, considerando um investimento elegível no montante de 14.422.398,89 euros.

10 – ESTRUTURA PATRIMONIAL

BALANÇO	31/12/2024	31/12/2023	Variação %
ACTIVO:			
Activo não corrente:	22.435.054,98	23.249.907,48	-3,50%
Activo corrente:	19.506.719,73	19.981.162,06	-2,37%
Total do Activo	41.941.774,71	43.231.069,54	-2,98%
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00	-
Reservas	4.626.750,00	4.626.750,00	-
Resultados transitados	6.631.514,70	7.894.370,01	-16,00%
Outras variações no capital próprio	9.883.257,88	10.501.012,48	-5,88%
Resultado líquido do período	(1.422.173,81)	(1.281.596,34)	10,97%
Total do Capital Próprio	20.219.348,77	22.240.536,15	-9,09%
PASSIVO:			
Passivo não corrente:	7.984.585,61	8.989.433,82	-11,18%
Passivo corrente:	13.737.840,33	12.001.099,57	14,47%
Total do Passivo	21.722.425,94	20.990.533,39	3,49%
Total do Capital Próprio e do Passivo	41.941.774,71	43.231.069,54	-2,98%

11 – RÁCIOS FINANCEIROS E DE GESTÃO

Rátios Financeiros / Gestão	2024	2023	Δ €	Δ %
Prazo Médio de Pagamento	65	70	-5	-6,8%
Autonomia Financeira	48,2%	51,4%	-3,2%	-6,3%
Rentabilidade Económica	-3,4%	-3,0%	-0,4%	14,4%
Cash-Flow	(126.231)	(561.308)	435.076	77,5%
Solvabilidade	0,93	1,06	(0,13)	-12,2%

12 - COMPARATIVO ORÇAMENTAL

A Gesba teve o seu Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 aprovado em assembleia geral no dia 18 de outubro de 2024, pelo facto apresentamos as demonstrações financeiras comparativas.

Em termos de balanço temos a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2024		
	Executado	PAO	Executado	Δ
ACTIVO				
Ativo não corrente	23.249.907,48	21.612.981,00	22.435.054,98	-3,80%
Ativo corrente	19.981.162,06	17.293.638,00	19.506.719,73	-12,80%
Total do Ativo	43.231.069,54	38.906.619,00	41.941.774,71	-7,80%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio				0,00%
Reservas legais	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00%
Outras reservas	4.526.750,00	4.526.750,00	4.526.750,00	0,00%
Resultados transitados	7.894.370,01	6.423.695,00	6.631.514,70	-3,24%
Excedentes de revalorização	383.209,93	361.467,00	364.468,90	-0,83%
Outras variações no capital próprio	10.117.802,55	9.304.706,00	9.518.788,98	-2,30%
Resultado líquido do período	- 1.281.596,34	- 141.448,00	- 1.422.173,81	-905,44%
Total do Capital Próprio	22.240.536,15	21.075.170,00	20.219.348,77	4,06%
PASSIVO				
Passivo não corrente	8.989.433,82	7.972.652,00	7.984.585,61	-39,35%
Passivo corrente	12.001.099,57	9.858.797,00	13.737.840,33	-39,35%
Total do passivo	20.990.533,39	17.831.449,00	21.722.425,94	-21,82%
Total do Capital Próprio e Passivo	43.231.069,54	38.906.619,00	41.941.774,71	-7,80%

Em termos de demonstração dos resultados por natureza temos a seguinte composição:

Rubricas	Notas	31-12-2023	31-12-2024		
		Executado	PAO	Executado	Δ
Vendas e serviços prestados	21	25.478.102,70	30.686.905,00	29.295.425,86	4,53%
Subsídios à exploração obtidos	22	24.130,35	4.947,00	6.561,86	-32,64%
Variação nos inventários da produção		17.880,56	-	24.415,17	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	- 14.973.191,73	- 19.151.447,00	- 18.675.496,53	2,49%
Fornecimentos e serviços externos	23	- 4.260.563,55	- 3.806.746,00	- 3.884.801,62	-2,05%
Gastos com o pessoal	24	- 6.955.931,37	- 6.608.627,00	- 7.133.455,93	-7,94%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	-	-	- 47.905,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	25	455.177,37	983.907,00	886.620,40	9,89%
Outros gastos e perdas	26	- 137.214,46	- 92.491,00	- 196.096,62	-112,02%
Resultado antes de deprec., gastos de financ e impostos (EBITDA)		351.610,13	2.016.448,00	275.267,59	86,36%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	- 931.337,83	- 1.755.637,00	- 1.474.121,15	16,03%
Resultado operacional (EBIT)		1.282.947,96	260.811,00	1.198.853,56	659,66%
Juros e gastos similares suportados	28	- 174.985,38	- 398.769,00	- 440.246,86	-10,40%
Resultado antes de impostos		- 1.457.933,34	- 137.958,00	- 1.639.100,42	-1088,12%
Imposto sobre o rendimento do período	8	176.337,00	3.490,00	216.926,61	6315,66%
Resultado líquido do período		- 1.281.596,34	- 141.448,00	- 1.422.173,81	-905,44%

Em termos de demonstração dos fluxos de caixa temos a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2024		
	Executado	PAO	Executado	Δ
Recebimentos de clientes	25.461.590,42	31.660.104,00	30.591.609,69	3,37%
Pagamentos a fornecedores	- 30.153.705,92	- 31.751.314,00	- 31.610.122,36	0,44%
Pagamentos ao pessoal	- 5.388.684,69	- 4.915.690,00	- 5.494.886,90	-11,78%
Caixa gerada pelas operações	- 10.080.800,19	5.006.900,00	- 6.513.399,57	-30,09%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 33.490,50	25.018,00	25.017,82	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos	7.117.591,19	6.422.300,00	7.638.917,92	-18,94%
Fluxos de caixa de atividades operacionais (a)	- 2.996.699,50	1.440.418,00	- 1.150.536,17	20,12%
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	- 8.810.096,15	- 2.224.957,00	- 2.210.140,40	0,67%
Ativos intangíveis	- 83.451,27	- 192.598,00	- 192.597,86	0,00%
Investimentos financeiros	- 3.588,52	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Outros Ativos	218,34	-	265,42	-
Subsídios ao Investimento	4.594.860,90	1.256.511,00	751.044,77	40,23%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	- 4.302.056,70	- 1.161.044,00	- 1.651.428,07	-42,24%
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	10.700.000,00	5.000.000,00	7.500.000,00	-50,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	- 3.798.388,74	- 5.898.388,00	- 5.898.388,74	0,00%
Juros e gastos similares	- 179.825,15	- 346.838,00	- 426.020,29	-22,83%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)	6.721.786,11	1.245.226,00	1.175.590,97	194,41%
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.855.148,77	1.278.179,00	1.278.178,68	0,00%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.278.178,68	312.327,00	1.952.877,75	-525,27%

Demonstração de resultados	31-12-2023	31-12-2024	
	Executado	PAO	Executado
Vendas e serviços prestados (1)	25.478,1	30.686,9	29.295,4
% de crescimento		20,4%	-4,5%
Subídios à exploração (2)	24,1	4,9	6,6
% de crescimento		-79,5%	32,6%
CMVMC (3)	(14.973,2)	(19.151,4)	(18.675,5)
% de crescimento		27,9%	-2,5%
Gastos com Pessoal (4)	(6.955,9)	(6.608,6)	(7.133,5)
% de crescimento		-5,0%	7,9%
Fornecimentos e serviços externos (5)	(4.260,6)	(3.806,7)	(3.884,8)
% de crescimento		-10,7%	2,1%
Gastos operacionais (GO) = (3) + (4) + (5)	26.189,7	29.566,8	29.693,8
% de crescimento		12,9%	0,4%
EBITDA	(351,6)	2.016,4	275,3
% de crescimento		-673,5%	-86,3%
EBITDA recorrente	(687,5)	1.125,0	(391,8)
% de crescimento		-263,7%	-134,8%
EBIT	(1.282,9)	260,8	(1.198,9)
% de crescimento		-120,3%	-559,7%
Resultado líquido	(1.281,6)	(141,4)	(1.422,2)
% de crescimento		-89,0%	905,4%

Rácios Ecocômicos e financeiros		31-12-2023	31-12-2024	
		Executado	PAO	Executado
Eficiência - Desempenho operacional	Impacto dos GO no EBITDA	-7448,5%	1466,3%	10787,2%
	Impacto dos Gastos com pessoal no EBITDA	-1978,3%	327,7%	2591,5%
	Impacto dos Gastos com CMVMC no EBITDA	-4258,5%	949,8%	6784,5%
	Impacto dos Gastos com FSE no EBITDA	-1211,7%	188,8%	1411,3%
Comportabilidade de investimento e capacidade de endividamento	Debt-to-equity	56,6%	55,4%	70,1%
	Capacidade da empresa em liquidar o custo de capital alheio remunerado	-200,9%	505,7%	62,5%
	Rácio de Endividamento	48,6%	45,8%	51,8%
Rentabilidade	Rentabilidade das vendas	-1,4%	6,6%	0,9%
	Rentabilidade do Ativo	-3,0%	0,7%	-2,9%
	Rentabilidade do Capital Próprio	-5,8%	-0,7%	-7,0%
	Rentabilidade dos RH	- 4.206,4	771,6	- 3.892,4
Outros	Autonomia Financeira	51,4%	54,2%	48,2%
	Liquidez Geral	166,5%	175,4%	142,0%
	Solvabilidade	106,0%	118,2%	93,1%
	N.º de trabalhadores	305	338	308

	31-12-2024			
	PAO	Executado	Desvio	Δ
Vendas e Prestação de Serviços	30.686.905	29.295.426	-1.391.479	-4,53%
Banana	30.349.796	28.903.133	-1.446.663	-4,77%
Outras Frutas	3.931	2.501	-1.430	-36,37%
Bananeiras e Outros	22.891	21.986	-905	-3,95%
Museu, Visitas, Merchandising e Bar	310.287	367.806	57.519	18,54%
Variações Inventários Produção	0	24.415	24.415	-
Subsídios à Exploração	4.947	6.562	1.615	32,64%
Outros Rendimentos e Ganhos	983.907	886.620	-97.287	-9,89%
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS	31.675.759	30.213.023	-1.462.736	-4,62%
Custo Merc.Vendas e Matérias Consumidas	19.151.448	18.675.497	-475.951	-2,49%
Banana	16.132.632	15.782.812	-349.820	-2,17%
Embalagens de Cartão	2.140.877	1.946.473	-194.404	-9,08%
Outras Matérias de Consumo	813.264	859.685	46.421	5,71%
Merchandising e Bar	64.675	86.527	21.852	33,79%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.806.746	3.884.802	78.056	2,05%
Trabalhos Especializados	309.520	290.954	-18.566	-6,00%
Publicidade e Propaganda	18.441	30.701	12.260	66,48%
Vigilância e Segurança	10.158	9.348	-810	-7,97%
Honorários	16.467	7.477	-8.990	-54,59%
Conservação e Reparação	319.856	328.506	8.650	2,70%
Outros Serviços	36.200	31.382	-4.818	-13,31%
Ferramentas e Utensílios	46.657	33.854	-12.803	-27,44%
Material de Escritório	31.848	24.699	-7.149	-22,45%
Artigos para Oferta	1.056	426	-630	-59,63%
Electricidade	88.661	90.699	2.038	2,30%
Combustíveis	114.963	115.492	529	0,46%
Água	49.307	44.753	-4.554	-9,24%
Deslocações e Estadas	14.731	15.523	792	5,37%
Transporte Mercadorias	2.251.841	2.376.055	124.214	5,52%
Rendas e Alugures	143.816	119.711	-24.105	-16,76%
Comunicação	45.186	44.456	-730	-1,62%
Seguros	194.631	175.792	-18.839	-9,68%
Contencioso e Notário	2.145	3.058	913	42,59%
Despesas de Representação	5.043	1.606	-3.437	-68,14%
Limpeza, Higiene e Conforto	93.037	137.916	44.879	48,24%
Outros Serviços Diversos	13.182	2.394	-10.788	-81,84%
Gastos com o Pessoal	6.608.627	7.133.456	524.829	7,94%
Remunerações Fixas	4.688.672	4.915.654	226.982	4,84%
Remunerações Variáveis	615.842	770.399	154.557	25,10%
Encargos	1.149.261	1.254.199	104.938	9,13%
Seguros	104.185	119.345	15.160	14,55%
Outros Custos Pessoal	50.667	73.859	23.192	45,77%
Gastos de Depreciação	1.755.637	1.474.121	-281.516	-16,03%
Imparidade de Dívidas a Receber	0	47.905	47.905	-
Outros Gastos e Perdas	92.491	196.097	103.606	112,02%
Gastos e Perdas de Financiamento	398.769	440.247	41.478	10,40%
TOTAL DOS GASTOS	31.813.718	31.852.124	38.406	0,12%
RESULTADO BRUTO	-137.959	-1.639.100	-1.501.141	1088,11%

13 – DÍVIDAS EM MORA À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

A Gesba apresenta uma dívida à Segurança Social, na qualidade de entidade contratante no montante de 2.876,99 euros (2.772,36 euros de contribuições e 104,63 euros de juros de mora). Esta situação já foi reclamada ao Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, uma vez que se trata de contribuições declaradas pelos produtores como prestações de serviços à Gesba, quando na verdade os rendimentos são de vendas de Banana da Madeira.

14 – GARANTIAS PRESTADAS

Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira.

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira”.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 18 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 962300488037444 do Banco Santander Totta, S.A., a favor da Gesba, no montante de 4.163,20 euros, pela empresa Bravaplan – Planeamento e Engenharia, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada para a Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho” – CP_02_GESBA/2022.

Em 28 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2301224 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.327,00 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Transporte Marítimo de Contentores Frigoríficos Contendo Embalagens com Banana da Madeira”.

Em 29 de agosto de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Santander S.A, de Espanha (Nº 5332GA2110000293), a favor da Gesba, no montante de 76,076,96 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho”.

Em 23 de dezembro de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Nº 6252340100233700), a favor da Gesba, no montante de 1.521,539,20 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 40% do contrato do contrato de “Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho”.

Em 4 de abril de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco BPI (GAR/23300672), a favor da Gesba, no montante de 5.146,49 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção, trabalhos complementares, do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

Em 28 de dezembro de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001394.993), a favor da Gesba, no montante de 17.195,60 euros, pela empresa Centrolider – Gestão de Frotas, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de locação de bens móveis em regime de aluguer operacional de veículos (AOV) e respetivos serviços associados (CP/4/2023).

Em 23 de outubro de 2024, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 10.915,66 euros, pela empresa Atlas MGA, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de Aquisição de Seguro Coletivo de Colheitas para os Produtores de Banana da Madeira (CP/06/2024).

Em 2 dezembro de 2024, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 8.180,00 euros, pela empresa Veredas Expansivas, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de Fornecimento de Paletes de Madeira de Pinho com Tratamento (CP/05/2024).

Em 19 de abril de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001247.093), a favor do Município do Funchal, no montante de 213.690,00 euros destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações emergentes de quaisquer estragos ou deteriorações em infraestruturas públicas no âmbito da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho. Foi efetuada a redução da Garantia Bancária para o montante de 10.870,00 euros.

15 – INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do Governo Regional da Madeira, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2024 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do ativo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de normalização de banana dos centros de processamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de processamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto resíduo metálico. Estes constam da rubrica de ativos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de processamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo no ano de 2020 foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2022, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Também para o ano de 2023, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 157.00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2022, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Ainda se mantêm uma penhora do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 1457, fração autónoma BC1BD e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 450/19970214 para garantia do capital no montante de 39.793,08 euros, a favor da ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A., NIF 509574513, cujo executado é a Coopobama – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL. A Gesba, em nome da Região Autónoma da Madeira, liquidou em 16/04/2010 o valor de 59.249,52 euros resultante da dívida e no dia 11/10/2010 pagou 6.277,04 euros correspondente à liquidação de juros de mora.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4272 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 6999/20161121 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

Em janeiro de 2022 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 7345, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749/20210825 da freguesia de São Martinho, para garantia do capital no montante de 6.000.000 euros e um montante máximo assegurado de 8.841.000 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m², localizada no Sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar “Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

A GESBA tem implementado um sistema de gestão qualidade e segurança alimentar, de acordo com os requisitos do referencial NP EN ISO 22000:2018 e os requisitos do referencial GLOBALG.A.P.

O sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar (SGQSA) foi desenvolvido e implementado em conformidade com os requisitos dos referenciais NP EN ISO 22000:2018 para o centro de processamento de banana da Ponta do Sol e GLOBALG.A.P., Opção 2, aplicáveis aos centros da Ponta do Sol e São Martinho.

Assim, no dia 1 de julho de 2022 foi renovada a certificação da Norma ISO 22000 – Sistema de Gestão da Segurança Alimentar que se baseia nos princípios do HACCP e do *Codex Alimentarius*, internacionalmente reconhecidos, sendo que o enfoque deste referencial é a segurança alimentar em todas as etapas da cadeia de fornecimento nomeadamente, na receção, normalização, embalamento, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria CII – Processamento de produtos perecíveis de origem vegetal, pelo cumprimento dos requisitos da Norma NP EN ISO 22000:2018, com certificação válida até 02-07-2025, pela APCER.

A Gesba detém um certificado Global G.A.P., em que consiste num sistema de boas práticas agrícolas. Este sistema tem como objetivo assegurar a segurança alimentar ao consumidor, a proteção do meio ambiente, a produção sustentável e o bem estar dos trabalhadores e dos animais, com o número de GGN 4059883156430, uma etiqueta criada por este Organismo, que tem como objetivo identificar os produtos de processos certificados assim como o certificado GRASP que consiste num módulo adicional do referencial da certificação acima mencionada, desenvolvido para avaliar as práticas sociais nas explorações agrícolas, nomeadamente, condições contratuais, legislação laboral e aspetos específicos de saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores, para os Centros de Processamento da Ponta do Sol e São Martinho, através da empresa certificadora NATURALFA, válido para um grupo de 662 produtores de banana.

Procedeu-se também à renovação do certificado relativo ao modo de produção biológico como preparador/transformador com o organismo de controlo ECOCERT PORTUGAL com o número de operador PT-BIO-02.620-0002874.2024.001 e à rotulagem dos produtos biológicos, de acordo com o regulamento (UE) 848/2018 nos termos do artigo 35º número 1, certificado número 1187/20221207.

Através dos serviços da tutela recebemos a confirmação da notificação da atividade relativa ao modo de produção biológico de distribuidores a 28-10-2024.

A 14 de novembro de 2024 a Gesba foi distinguida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego – CITE, pelas suas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor, com o “Selo da Igualdade Salarial” 2024.

Os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, e no Médio Oriente, está a ter, a nível mundial, diversos impactos económicos. No caso particular da União Europeia, devido à proximidade geográfica, bem como as históricas relações económicas com os países envolvidos, que levam a uma certa dependência de bens e matérias-primas, esses impactos são ainda mais severos. A Gesba não ficará imune a esta situação. É expectável um aumento significativo das matérias-primas, o que, consequentemente, levará ao encarecer de todos os bens e serviços necessários ao bom funcionamento da atividade da empresa. Ainda assim, os efeitos que poderão advir dos referidos conflitos não comprometerão a continuidade da operacionalidade da Gesba.

16 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

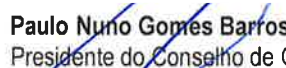
A gerência propõe que ao resultado líquido negativo do exercício, no valor de **1.422.173,81 euros**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

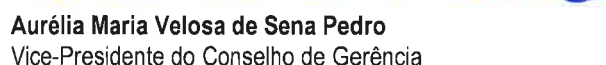
17 – AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2024.

Funchal, 15 de abril de 2025

 **Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.**
A Gerência


Paulo Nuno Gomes Barros
Presidente do Conselho de Gerência


Aurélia Maria Velosa de Sena Pedro
Vice-Presidente do Conselho de Gerência

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2024 (1)	31/12/2023 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	19.720.597,87	20.638.376,22	-4,45%
Propriedades de investimento	6	201.400,00	201.400,00	-
Activos intangíveis	7	1.961.257,72	2.080.920,53	-5,75%
Activos biológicos		48.549,55	48.549,55	-
Outros investimentos financeiros		42.821,49	43.086,91	-0,62%
Activos por impostos diferidos	8	460.428,35	237.574,27	93,80%
		22.435.054,98	23.249.907,48	-3,50%
Activo corrente:				
Inventários	9	897.663,87	772.107,71	16,26%
Clientes	10	4.495.090,76	4.408.435,56	1,97%
Estado e outros entes públicos	18	-	492.252,14	-100,00%
Outras créditos a receber	11	12.110.783,64	12.988.067,94	-6,75%
Diferimentos		33.303,71	25.120,03	32,58%
Activos não correntes detidos para venda	12	17.000,00	17.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	1.952.877,75	1.278.178,68	52,79%
		19.506.719,73	19.981.162,06	-2,37%
Total do Activo		41.941.774,71	43.231.069,54	-2,98%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00	-
Reservas legais	14	100.000,00	100.000,00	-
Outras reservas	14	4.526.750,00	4.526.750,00	-
Resultados transitados	16	6.631.514,70	7.894.370,01	-16,00%
Excedentes de revalorização	15	364.468,90	383.209,93	-4,89%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	22	9.518.788,98	10.117.802,55	-5,92%
Resultado líquido do período		(1.422.173,81)	(1.281.596,34)	10,97%
Total do Capital Próprio		20.219.348,77	22.240.536,15	-9,09%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	17	6.281.374,67	7.179.763,41	-12,51%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	62.810,01	66.039,71	-4,89%
Outras dívidas a pagar	20	1.640.400,93	1.743.630,70	-5,92%
		7.984.585,61	8.989.433,82	-11,18%
Passivo corrente:				
Fornecedores	18	3.862.643,87	3.101.596,49	24,54%
Estado e outros entes públicos	19	196.861,37	154.517,93	27,40%
Financiamentos obtidos	17	7.898.388,74	5.398.388,74	46,31%
Outras dívidas a pagar	20	1.779.946,35	3.345.550,41	-46,80%
Diferimentos		-	1.046,00	-100,00%
		13.737.840,33	12.001.099,57	14,47%
Total do Passivo		21.722.425,94	20.990.533,39	3,49%
Total do Capital Próprio e do Passivo		41.941.774,71	43.231.069,54	-2,98%

Funchal, 15 de abril de 2025

O Contabilista  Certificado

 Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência



GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2024		31/12/2023		Variação % (1)-(2)
		(1)	(2)	(1)	(2)	
Vendas e serviços prestados	21	29.295.425,86	25.478.102,70	14,98%		
Subsídios à exploração	22	6.561,86	24.130,35	-72,81%		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-		
Variação nos inventários da produção		24.415,17	17.880,56	36,55%		
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(18.675.496,53)	(14.973.191,73)	24,73%		
Fornecimentos e serviços externos	23	(3.884.801,62)	(4.260.563,55)	-8,82%		
Gastos com o pessoal	24	(7.133.455,93)	(6.955.931,37)	2,55%		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	(47.905,00)	-	-		
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-		
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-		
Outros rendimentos	25	886.620,40	455.177,37	94,79%		
Outros gastos	26	(196.096,62)	(137.214,46)	42,91%		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		275.267,59	(351.610,13)	178,29%		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	(1.474.121,15)	(931.337,83)	58,28%		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(1.198.853,56)	(1.282.947,96)	6,55%		
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-		
Juros e gastos similares suportados	28	(440.246,86)	(174.985,38)	151,59%		
Resultado antes de impostos (EBT)		(1.639.100,42)	(1.457.933,34)	12,43%		
Imposto sobre o rendimento do período	8	216.926,61	176.337,00	23,02%		
Resultado líquido do período		(1.422.173,81)	(1.281.596,34)	10,97%		

Funchal, 15 de abril de 2025

O Contabilista Certificado

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2024 (1)	31/12/2023 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		30.591.609,69	25.461.590,42	20,15%
Pagamentos a fornecedores		(31.610.122,36)	(30.153.705,92)	4,83%
Pagamentos ao pessoal		(5.494.886,90)	(5.388.684,69)	1,97%
Caixa gerada pelas operações		(6.513.399,57)	(10.080.800,19)	-35,39%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		25.017,82	(33.490,50)	-174,70%
Outros recebimentos/pagamentos		7.638.917,92	7.117.591,19	7,32%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.150.536,17	(2.996.699,50)	-138,39%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(2.210.140,40)	(8.810.096,15)	-74,91%
Activos intangíveis		(192.597,86)	(83.451,27)	130,79%
Investimentos financeiros			(3.588,52)	-100,00%
Outros activos			-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis			-	-
Activos intangíveis			-	-
Investimentos financeiros		265,42	218,34	21,56%
Subsídios ao investimento		751.044,77	4.594.860,90	-83,65%
Juros e rendimentos similares			-	-
Dividendos			-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(1.651.428,07)	(4.302.056,70)	-61,61%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		7.500.000,00	10.700.000,00	-29,91%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(5.898.388,74)	(3.798.388,74)	55,29%
Juros e gastos similares		(426.020,29)	(179.825,15)	136,91%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.175.590,97	6.721.786,11	-82,51%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		674.699,07	(576.970,09)	-216,94%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.278.178,68	1.855.148,77	-31,10%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.952.877,75	1.278.178,68	52,79%

Funchal, 15 de abril de 2025

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
1		500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	4.369.700,00	7.715.635,62	401.950,97	6.331.309,31	317.043,35	19.735.639,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	15					157.050,00	159.993,35	-21.970,73		-317.043,35	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	8						21.970,73	3.229,69		0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-3.229,69		3.786.493,24	0,00	0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	157.050,00	178.734,39	-18.741,04	3.786.493,24	-317.043,35	3.786.493,24
3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
3											
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital											0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	4.526.750,00	7.894.370,01	383.209,93	10.117.802,55	-1.281.596,34	22.240.536,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior							-1.281.596,34			1.281.596,34	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	15						21.970,73	-21.970,73		0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	8						-3.229,70	3.229,70		0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-599.013,57		-599.013,57	1.281.596,34	-599.013,57
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.262.855,31	-18.741,03	-599.013,57	1.281.596,34	-599.013,57
8											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
8											
9=7+8											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital											0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11=6+7+8+10		500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	4.526.750,00	6.631.514,70	364.468,90	9.518.788,98	-1.422.173,81	20.219.348,77

Funchal, 15 de abril de 2025

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda. Agência

0,00



ANEXO

15 DE ABRIL DE 2025

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA

Rua de São Martinho, nº 21 – 9000-644 FUNCHAL

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	2
3	. Principais políticas contabilísticas	3
4	. Fluxos de Caixa	6
5	. Ativos fixos tangíveis	6
6	. Propriedades de investimento	8
7	. Ativos intangíveis	9
8	. Impostos diferidos	10
9	. Inventários	11
10	. Clientes	11
11	. Outras créditos a receber	12
12	. Ativos não correntes detidos para venda	14
13	. Capital	14
14	. Reservas	14
15	. Excedentes de revalorização	15
16	. Resultados Transitados	15
17	. Financiamentos obtidos	16
18	. Fornecedores	17
19	. Estado e outros entes públicos	17
20	. Outras dívidas a pagar	18
21	. Vendas e prestações de serviços	19
22	. Subsídios	19
23	. Fornecimentos e Serviços Externos	21
24	. Gastos com o pessoal	21
25	. Outros rendimentos	22
26	. Outros gastos	22
27	. Imparidades de Ativos	22
28	. Juros e gastos similares	23
29	. Outras informações relevantes	23



1 – Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de São Martinho, n.º 21, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo nº 271/2008 e cuja atividade é a “Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.”

A GESBA iniciou a sua atividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da Banana da Madeira.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.



3 – Principais políticas contabilísticas



Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

As revalorizações foram efetuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respetivos imóveis.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efetuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efetuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, atualmente variando entre 3 e 22 anos, enquanto os terrenos não são depreciables.

Aos equipamentos para a normalização da banana foi aplicada uma taxa de depreciação anual de 4%, considerando o tempo de vida útil dos mesmos em 25 anos, o qual foi calculado com base na larga experiência do fornecedor dos equipamentos em outras instalações similares.

Os equipamentos administrativos contabilizados em ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efetivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adotou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

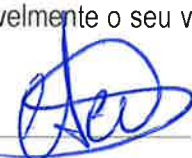
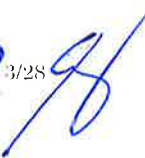
As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efetuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efetuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.


3/28


**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

O investimento no Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM) foi considerado um ativo intangível, uma vez que está edificado numa parcela de terreno cedida pela RAM, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos. Como previsto na alínea d) do n.º 2 do art.º 5.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, a taxa de depreciação foi calculada com base no correspondente período de utilidade esperada.

Os ativos intangíveis incluem também o software e as certificações de qualidade, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais ativos sejam objeto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.

Instrumentos Financeiros

Clientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transações ou eventos reconhecidos em reservas, é registado diretamente nessas mesmas rubricas, não afetando o resultado do exercício.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

O prazo antes referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais. Os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023 são deduzidos aos lucros tributáveis dos períodos posteriores, sem limite temporal.

Imparidade

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

4 – Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e seus Equivalentes

	2024	2023
Depósitos bancários	1.949.062,96	1.270.614,68
Caixa Sede	1.500,00	1.500,00
Caixa BAM	2.314,79	6.064,00
	<u>1.952.877,75</u>	<u>1.278.178,68</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.

5 – Ativos fixos tangíveis

Ativo Bruto

	Saldo em 1/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	2.699.087,09				2.699.087,09				2.699.087,09
Edifícios e outras construções	5.830.463,57	5.423.291,77		4.971.689,73	16.225.445,07	299.402,44		7.000,00	16.531.847,51
Equipamento básico	2.478.137,42	2.521.722,80		1.592.388,04	6.592.248,26	73.953,13			6.666.201,39
Equipamento de transporte	1.536.753,36	90.450,00			1.627.203,36				1.627.203,36
Equipamento administrativo	278.505,38	240.407,73			518.913,11				518.913,11
Equipamento biológico	31.530,60				31.530,60				31.530,60
Outros activos fixos tangíveis	128.384,02	128.741,42			257.125,44	7.561,64			264.687,08
Activos fixos tangíveis em curso	4.757.454,26	7.000,00		(4.757.454,26)	7.000,00			(7.000,00)	-
Adiantamentos p/conta investim	1.521.539,20			(1.521.539,20)	-				-
	<u>19.261.854,90</u>	<u>8.411.613,72</u>	<u>-</u>	<u>285.084,31</u>	<u>27.958.552,93</u>	<u>380.917,21</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.339.470,14</u>

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2023	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	-			-			-
Edifícios e outras construções	3.212.262,63	397.199,47		3.609.462,10	813.693,51	1.175,29	4.424.330,90
Equipamento básico	1.409.498,08	352.743,10		1.762.241,18	400.590,82	(53.581,05)	2.109.250,95
Equipamento de transporte	1.539.362,58	3.767,24		1.543.129,82	15.068,97		1.558.198,79
Equipamento administrativo	162.843,75	40.684,80		203.528,55	87.460,24		290.988,79
Equipamento biológico	8.107,28	3.551,09		11.658,37	3.551,09		15.209,46
Outros activos fixos tangíveis	71.558,13	20.214,86		91.772,99	30.736,69		122.509,68
	<u>6.403.632,45</u>	<u>818.160,56</u>	<u>-</u>	<u>7.221.793,01</u>	<u>1.351.101,32</u>	<u>(52.405,76)</u>	<u>8.520.488,57</u>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

Perdas por Imparidade Acumuladas

	Saldo em 1/01/2023	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87
	<u>98.383,70</u>	-	-	<u>98.383,70</u>	-	-	<u>98.383,70</u>
Ativos Fixos Tangíveis Líquidos	<u>12.759.838,75</u>			<u>20.638.376,22</u>			<u>19.720.597,87</u>

Gastos com Depreciações

	2024	2023
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	813.693,51	397.199,47
Equipamento básico	400.590,82	352.743,10
Equipamento de transporte	15.068,97	3.767,24
Equipamento administrativo	87.460,24	40.684,80
Equipamentos biológicos	3.551,09	3.551,09
Outros activos fixos tangíveis	30.736,69	20.214,86
	<u>1.351.101,32</u>	<u>818.160,56</u>

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 25
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do ativo fixo tangível à data de 31/12/2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efetuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do anterior equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol (sistema de tanque em inox) foi determinado enquanto resíduo metálico, por cotação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.



A gerência da Gesba solicitou um parecer à empresa IPLA Canarias, que forneceu os equipamentos para todo o processo de normalização da Banana da Madeira, para os Centros de Processamento de Banana da Ponta do Sol e de São Martinho, tendo em vista o melhor enquadramento das depreciações a dar a este tipo de equipamentos. Com base na informação recebida, a gerência considerou adequar um período de vida útil de 25 anos para os equipamentos dos centros da Ponta do Sol e São Martinho. Teve em consideração que os mesmos foram construídos à medida e ainda e que serão sujeitos a uma manutenção adequada e programada.

No seguimento desta decisão foram efetuados os ajustamentos das depreciações, considerando um período de vida útil de 25 anos para estes equipamentos.

Em relação aos equipamentos instalados na Ponta do Sol e tendo em atenção que se iniciou a depreciação dos mesmos em setembro de 2016, considerou-se a vida útil remanescente, o que dá uma taxa de depreciação de 5,66%.

No que diz respeito aos equipamentos de processamento de banana de São Martinho e sabendo que se iniciou a depreciação dos mesmos em outubro de 2023, recalculou-se as depreciações com efeitos a essa data originando uma redução nas depreciações de € 53.581,05 (Nota 25), correspondente regularização do subsídio ao investimento de € 40.152,45 e respetivo imposto de € 5.902,41 (Nota 22 e 26).

Ainda se mantêm uma penhora do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 1457, fração autónoma BC1BD e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 450/19970214 para garantia do capital no montante de 39.793,08 euros, a favor da ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A., NIF 509574513, cujo executado é a Coopobama – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL. A Gesba, em nome da Região Autónoma da Madeira, liquidou em 16/04/2010 o valor de 59.249,52 euros resultante da dívida e no dia 11/10/2010 pagou 6.277,04 euros correspondente à liquidação de juros de mora.

Em fevereiro de 2016 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4272 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 6999/20161121 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

Em janeiro de 2022 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 7345, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749/20210825 da freguesia de São Martinho, para garantia do capital no montante de 6.000.000,00 euros e um montante máximo assegurado de 8.841.000,00 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

6 – Propriedades de investimento

Propriedades de Investimento

	Propriedades de investimento Ano 2023			Propriedades de investimento Ano 2024		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
Saldo inicial - quantia bruta			-			-
Adições						
Aquisições	304.946,60		304.946,60	304.946,60		304.946,60
Saldo final - quantia bruta	304.946,60	-	304.946,60	304.946,60	-	304.946,60
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60		103.546,60	103.546,60		103.546,60
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	103.546,60	-	103.546,60
Saldo final - quantia escriturada líquida	201.400,00	-	201.400,00	201.400,00	-	201.400,00

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**



7 – Ativos intangíveis

Ativo Bruto

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Projectos de desenvolvimento	6.500,00		6.740,00	13.240,00			13.240,00
Programas de computador	141.245,25	49.146,00		190.391,25	35.607,10		225.998,35
Certificações Qualidade	271.726,79	-		271.726,79			271.726,79
Centro do Lugar de Baixo	2.079.810,10	23.493,15	1.500,00	2.104.803,25			2.104.803,25
Activos intangíveis em curso	293.324,31		(293.324,31)	-			-
	2.792.606,45	72.639,15	(285.084,31)	2.580.161,29	35.607,10	-	2.615.768,39

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Projectos de desenvolvimento	-	561,61		561,61	2.246,44		2.808,05
Programas de computador	122.371,68	22.724,27		145.095,95	30.490,45		175.586,40
Certificações Qualidade	217.217,92	9.210,53		226.428,45	9.210,53	32.250,08	267.889,06
Centro do Lugar de Baixo	46.473,89	80.680,86		127.154,75	81.072,41		208.227,16
	386.063,49	113.177,27	-	499.240,76	123.019,83	32.250,08	654.510,67
Ativos Fixos Intangíveis Líquidos	2.406.542,96			2.080.920,53			1.961.257,72

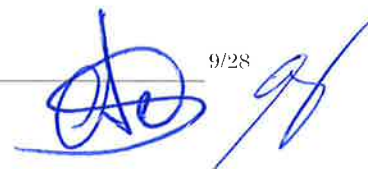
Gastos com Amortizações

	2024	2023
Activos Intangíveis		
Projetos Desenvolvimento	2.246,44	561,61
Programas de computador	30.490,45	22.724,27
Certificações Qualidade	9.210,53	9.210,53
Centro do Lugar de Baixo	81.072,41	80.680,86
	123.019,83	113.177,27

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3
Centro do Lugar de Baixo	26

O investimento com a requalificação e modernização do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM), localizado no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, foi considerado um ativo intangível, uma vez que foi realizado numa parcela de terreno cedida à Gesba pela RAM, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos. Conforme a cláusula quinta do Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário celebrado com a RAM em 7/5/2018, as benfeitorias executadas ficam pertencendo à RAM, não podendo a Gesba alegar a retenção ou pedir por elas qualquer indemnização. Este ativo está a ser amortizado pelo método das quotas constantes durante o período de vigência do referido acordo.



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

8 – Impostos diferidos

Activos e Passivos por Impostos Diferidos

	Activos		Passivos	
	2024	2023	2024	2023
Ajustamentos e imparidades	28.776,00	29.754,78		
Prejuízos fiscais reportáveis	431.652,35	207.819,49		
Excedentes de revalorização			62.810,01	66.039,71

Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.	460.428,35	237.574,27	62.810,01	66.039,71

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2024 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 14,7% (taxa de IRC na Região Autónoma da Madeira).

A Gesba reconheceu o ativo por impostos diferidos resultante do prejuízo fiscal apresentado e tendo em perspetiva a obtenção de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das respetivas perdas fiscais e que estas são atípicas e provavelmente não se repetirão.

No ano de 2023 a Gesba registou o melhor ano de produção de Banana da Madeira dos últimos 23 anos. Os seguintes fatores explicam este ano atípico: mais oferta de bananas no mercado interno, maior concentração da produção no período de verão dificultando a oportunidade de venda como nos anos anteriores temperaturas altas e prolongadas, regularidade no fornecimento de água de rega e sem registo relevante de intempéries (chuvas e ventos fortes). Teve como consequência o aumento com os gastos na normalização do produto e da mão de obra associada, acrescendo ainda os encargos inerentes a entrada em vigor do Acordo de Empresa.

Em 2024 a Gesba reajustou o preço pago pela entrega da produção de banana em armazém que passou de € 0,15/Kg para € 0,20/Kg e a partir de maio de 2024 implementou um aumento do preço pago por toda a Banana da Madeira de categoria Extra de € 0,29/Kg.

Os prejuízos apresentados foram os seguintes:

Ano prejuízos fiscais reportáveis	Valor prejuízo	Taxa IRC	Imposto Diferido
2024	1.522.672,55	14,7%	223.832,86
2023	1.413.738,02	14,7%	207.819,49
	2.936.410,57		431.652,35

Tendo em vista a sustentabilidade do setor e consequentemente a manutenção do rendimento dos produtores, o Governo Regional, através da Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente viabilizou a partir do ano de 2025 o apoio à expedição e comercialização da Banana da Madeira de forma igual ao que já acontece aos demais produtos agrícolas produzidos na Região Autónoma da Madeira. Esta ajuda da Medida 3, Ação 3.1 - Apoio à Expedição de Certos Produtos Originários da RAM corresponde a 10% do valor da produção comercializada, acrescido de 10% do valor do transporte. A Gerência prevê que maximizando a capacidade instalada e os recursos disponíveis a Gesba voltará aos resultados positivos e terá rentabilidade operacional.

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2024



Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são detalhados da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento

	2024	2023
Imposto corrente	(9.157,17)	(34.712,18)
Imposto diferido	226.083,78	211.049,18
	216.926,61	176.337,00

Taxa Efectiva de Imposto

	2024	2023
Resultados Antes de Impostos	(1.639.100,42)	(1.457.933,34)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	216.926,61	176.337,00
Taxa média efectiva de imposto	13,23%	12,09%

9 – Inventários

Inventários

	Inventário em 01/01/2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2024
Matérias primas e consumíveis	514.720,97	15.196.546,79	(8.371,50)	746.850,34	18.762.236,27	(9.463,32)	867.973,52
Mercadorias	40.795,18	1.608,00	-	25.257,37	48.279,74		29.690,35

	555.516,15	15.198.154,79	(8.371,50)	772.107,71	18.810.516,01	(9.463,32)	897.663,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				14.973.191,73			18.675.496,53

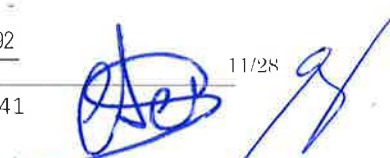
O inventário tem a seguinte composição:

	2024	2023
Matérias Subsidiárias	44.005,44	40.595,06
Embalagens	643.394,44	567.057,24
Materiais Diversos	179.896,62	137.448,13
Mercadorias BAM	29.690,35	25.257,37
Matérias BAM	677,02	1.749,91
Total	897.663,87	772.107,71

10 – Clientes

Clientes

	2024	2023
Clientes Correntes		
Saldos não vencidos	4.495.090,76	4.581.635,81
Figueira, Lda.	898.433,93	1.086.966,31
Simões, Lda.	908.514,23	810.096,75
Francisco José Figueira Abreu	254.156,97	211.205,31
Franol, Lda.	307.411,85	254.455,15
Mundifresh, Lda.	1.943.663,27	2.106.230,31
Frutas Douradas, Lda.	87.154,69	60.862,54
Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal, Lda.	47.919,87	49.547,52
Masterfruits, Lda.	35.183,79	-
Clientes Diversos	12.652,16	2.271,92



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

Clientes Com Créditos a Conceder

Figueira, Lda.	-	(111.682,35)
Mundifresh, Lda.	-	(61.517,90)

Clientes Cobrança Duvidosa

Assoc Agricultores da Madeira	107.855,00	59.950,00
Madif, Lda.	715,52	715,52
Desarrollos A C Madeira		

Perdas Por Imparidades Acumuladas

Assoc Agricultores da Madeira	(107.855,00)	(59.950,00)
Madif, Lda.	(715,52)	(715,52)

4.495.090,76	4.408.435,56
---------------------	---------------------

A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa. A Madif por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e por não possuir bens penhoráveis, e a Associação de Agricultores da Madeira por considerar dificuldades no pagamento das rendas por parte desta entidade.

11 – Outros créditos a receber

Outros Créditos a Receber

	2024	2023
Activo Corrente		
RAM - Coopobama	108.258,27	108.258,27
RAM - Capfm	68.974,31	68.974,31
RAM - Juros	72.761,83	72.761,83
IFAP - Proderam	2.748.378,68	3.358.083,97
Adiant. Prod. Ajudas Banana Anos Anteriores	280.237,53	313.438,59
Adiant. Prod. Ajudas Banana Ano Corrente	8.821.658,52	9.030.044,88
Outros	10.514,50	36.506,09
TOTAL	12.110.783,64	12.988.067,94

A ajuda a receber, relativamente à produção da Banana da Madeira no ano de 2024, foi determinado como segue:

Compras, aos produtores (Kg)	24.624.521
Compras não elegíveis para ajuda (Kg)	71.565
Compras faturadas com adiantamento da ajuda (Kg)	24.552.956
Valor do adiantamento da ajuda por quilo de banana	€ 0,36
Valor estimado a receber do IFAP	8.839.064,16
Ajuda produção Gesba	(15.509,16)
Notas de crédito emitidas por produtores que não reúnem todos os requisitos formais para o recebimento da ajuda	(1.896,48)
Total estimado	8.821.658,52

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

Os valores referentes aos anos de 2012 a 2019 no montante de € 308.321,12, o valor de 2021 no montante de € 69.078,57 e o valor da campanha de 2022 no montante de € 18.816,60, estão em análise para determinar a forma mais apropriada para a sua regularização.

A campanha do ano de 2020 e 2023 já está fechada, originando um saldo de € 82.777,70 e € 33.201,06, respetivamente, a favor dos produtores. Serão apurados e compensados os valores por produtor e entregue o saldo a que cada um tem direito. Não se espera que haja diferenças relevantes para a Gesba.

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

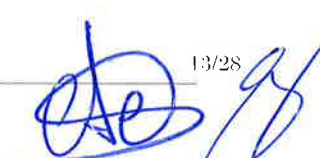
O movimento verificado durante o período foi o seguinte:

	Coopobama	CAPFM	RAM - Juros
Saldo 01.01.2024	108.258,27	68.974,31	72.761,83
Juros processados e capital reembolsado no período	-	-	-
Despesas pagas por conta das cooperativas	-	-	-
Saldo 31.12.2024	108.258,27	68.974,31	72.761,83

O saldo apresentado na conta do IFAP – Proderam no valor de € 2.748.378,68 corresponde aos subsídios não reembolsáveis por receber dos seguintes projetos participados:

Entidade	Número Operação	Finalidade	Valor Incentivo	Incentivo a receber
IFAP	4.1 - 1002	Projeto Agrícola (BAM)	148.715,79 €	148.715,79 €
IFAP	4.2 - 1075	Centro de Processamento de São Martinho	10.470.794,80 €	2.599.662,89 €
			10.619.510,59 €	2.748.378,68 €

	Proj. Agrícola-LB Op: 4.1.2-001002	São Martinho Op: 4.2.2-001075	Total
Saldo inicial	148.715,79	5.625.000,00	5.773.715,79
Recebimentos	0,00	-2.812.500,00	-2.812.500,00
Saldo 31.12.2022	148.715,79	2.812.500,00	2.961.215,79
Ajustamentos	0,00	4.845.794,80	4.845.794,80
Recebimentos	0,00	-4.447.305,41	-4.447.305,41
Saldo 31.12.2023	148.715,79	3.210.989,39	3.359.705,18
Recebimentos	0,00	-611.326,50	-611.326,50
Saldo 31.12.2024	148.715,79	2.599.662,89	2.748.378,68



12 – Ativos não correntes detidos para venda

Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas

Descrição Activo	Ano 2024				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Líquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respetivas despesas, de 17.000,00 euros.

13 – Capital

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas como a seguir indicado:

	<u>Valor nominal</u>	<u>%</u>
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475.000,00	95%
Patriram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25.000,00	5%
	<u>500.000,00</u>	

14 – Reservas

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**



2014	800.000,00
2015	400.000,00
2016	500.000,00
2018	1.784.180,00
2019	37.449,00
2020	599.260,00
2021	248.811,00
2022	157.050,00
TOTAL	4.526.750,00

15 – Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos ativos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV – Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos ativos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:

	Terrenos	Bens depreciables	Total ativos	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo Inicial	42.339	72.160	114.499	14.439	100.060
Reversão por depreciação	0	-13.708	-13.708	-2.948	-10.760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11.254	0	-11.254	-1.057	-10.197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5.129	-5.129
Efeito da atualização da avaliação	109.004	533.346	642.350	136.662	505.688
Saldo final	140.089	591.798	731.887	152.225	579.662

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

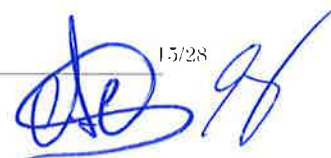
Excedentes de revalorização

	Saldo em 01/01/2024	Realização do Excedente Revalorização	Saldo em 31/12/2024
Excedentes de revalorização	449.249,64	(21.970,73)	427.278,91
Impostos diferidos	(66.039,71)	3.229,70	(62.810,01)
	383.209,93	(18.741,03)	364.468,90

16 – Resultados Transitados

O movimento verificado durante o período foi o seguinte:

Saldo Inicial 01.01.2024	7.894.370,01
Aplicação do resultado líquido de 2023	-1.281.596,34
Realização do excedente de revalorização	21.970,73
Reversão de passivos por impostos diferidos	-3.229,70
Saldo final 31.12.2024	6.631.514,70



17 – Financiamentos obtidos

Empréstimos e Descobertos Bancários

	2024	2023
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	6.281.374,67	7.179.763,41
	<u>6.281.374,67</u>	<u>7.179.763,41</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	898.388,74	898.388,74
Contas Correntes Caucionadas	7.000.000,00	4.500.000,00
	<u>7.898.388,74</u>	<u>5.398.388,74</u>
	<u>14.179.763,41</u>	<u>12.578.152,15</u>

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Correntes	Não Correntes	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	7.179.763,41	898.388,74	6.281.374,67	3.386.374,67	2.895.000,00
Contas Correntes Caucionadas	7.000.000,00	7.000.000,00	-	-	-
	<u>14.179.763,41</u>	<u>7.898.388,74</u>	<u>6.281.374,67</u>	<u>3.386.374,67</u>	<u>2.895.000,00</u>

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo são para suportar a atividade operacional da empresa.

O financiamento de valor atual de 384.763,41 euros, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, encontra-se garantido com uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4272 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 6999/20161121.

O financiamento de valor atual de 5.400.000,00 euros, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, encontra-se garantido com uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 7345 de São Martinho e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749/20210825.

Os valores dos financiamentos bancários contratados são os seguintes:

Montante Contratado	Tipo de contrato	Finalidade	Taxa de juro contratual	Prazo	Credor	Saldo 31/12/2024
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	384.763,41 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.395.000,00 €
7.000.000,00 €	Abertura de crédito em conta-corrente	Pagamento aos produtores de banana	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,1%	12 meses	Caixa Geral de Depósitos	7.000.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	5.400.000,00 €

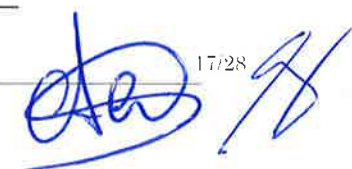


18 – Fornecedores

Fornecedores		
	2024	2023
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banana da Madeira	2.242.554,87	1.732.211,44
GSLines - Transportes Marítimos, Lda.	737.875,43	597.665,50
Cartonajes Union, S.L. - Int Paper	320.332,03	250.340,64
Fornecedores Diversos	96.955,33	158.541,18
Agostinho Jesus & Jesus - Unipessoal, Lda.	86.092,38	96.652,06
F. M. Barros	68.562,78	3.086,50
Aguiar & Silva, Lda.	39.870,82	4.842,18
Centrolider - Gestão de Frotas, Lda.	36.613,06	0,00
Miguel S. R. Teixeira, Unipessoal, Lda.	33.447,00	23.488,15
Brinde & Companhia - Bestofgifts, Lda.	25.479,77	0,00
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda.	21.619,62	37.275,88
Arlindo & Vieira - Unipessoal, Lda.	17.802,24	9.156,10
BP Portugal, S. A.	16.688,95	22.251,50
Unilift, Lda.	14.293,67	20.315,29
Exterminio, Lda.	12.799,10	18.057,55
Naturalfa	11.039,10	10.513,43
Ilídio & Quirino Figueira, Lda.	10.850,00	11.552,05
APRAM	10.830,54	11.902,97
Imporquímica, Lda.	10.419,97	6.904,73
Empresa de Electricidade da Madeira	8.546,82	13.586,10
Auto Crescente, Lda.	8.204,99	12.465,34
ALS Life Sciences Portugal, S.A.	8.092,95	5.205,19
OPM - Soc. Operações Portuárias Madeira	6.847,66	3.690,31
Município do Funchal	5.924,68	3.233,48
AGQ Portugal, Lda.	5.747,51	0,00
João Gomes Camacho, S.A.	5.152,60	0,00
Plasgal, Lda.	0,00	48.658,92
Total	3.862.643,87	3.101.596,49

19 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos		
	2024	2023
Finanças	(72.522,41)	475.022,65
Segurança Social	(122.649,44)	(134.108,30)
ADSE	(293,92)	(290,99)
Caixa Geral Aposentações	(1.395,60)	(2.889,15)
	(196.861,37)	337.734,21



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**



Estado e Outros Entes Públicos

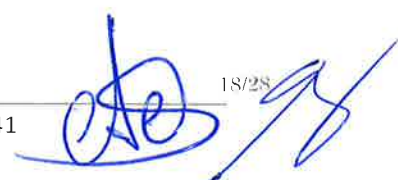
	2024	2023
Saldos Devedores		
IRC - A Recuperar	-	25.017,82
IVA - A Recuperar	-	67.234,32
IVA - Reembolso	-	400.000,00
	-	492.252,14
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - Estimado	9.157,17	-
Retenção imposto s/ rend.	13.885,96	17.229,49
IVA - A Pagar	49.479,28	-
Contribuição p/ Seg. Social	122.649,44	134.108,30
Contribuição p/ ADSE	293,92	290,99
Contribuição p/ CGA	1.395,60	2.889,15
	196.861,37	154.517,93
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	-
	(196.861,37)	337.734,21

20 – Outras dívidas a pagar

Outras Dívidas a Pagar

	2024	2023
Não Correntes		
Ajustamento Subsidios Impostos	1.640.400,93	1.743.630,70
	1.640.400,93	1.743.630,70
Corrente		
Pessoal	4.590,72	15.106,88
Fornecedores de investimentos	225.046,67	2.191.788,33
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	1.056.013,11	792.600,05
Juros a liquidar	155.975,87	82.390,56
Seguros a liquidar	54.975,86	48.468,00
Outros acréscimos de gastos	41.369,08	178.308,61
Outros Credores	241.975,04	36.887,98
	1.779.946,35	3.345.550,41
	3.420.347,28	5.089.181,11

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias, subsidio de férias, horas extraordinárias, prémio de desempenho e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2025, no montante total de 1.056.013,11 euros (2024: 792.600,05).



21 – Vendas e prestações de serviços

	Réditos			
	2024		2023	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Nominal	Valor reconhecido
Vendas e Prestações de Serviços	29.295.425,86	29.295.425,86	25.478.102,70	25.478.102,70
Venda de bens				
Banana da Madeira	28.903.132,53	28.903.132,53	25.289.024,75	25.289.024,75
BAM - Loja	85.205,50	85.205,50	35.007,60	35.007,60
Bananeiras	20.858,75	20.858,75	16.429,34	16.429,34
Diversos	3.628,22	3.628,22	-	-
Sub-Total	29.012.825,00	29.012.825,00	25.340.461,69	25.340.461,69
Prestações de Serviços				
BAM - Bar	76.276,27	76.276,27	76.012,20	76.012,20
BAM - Museu	206.324,59	206.324,59	61.628,81	61.628,81
Sub-Total	282.600,86	282.600,86	137.641,01	137.641,01

22 – Subsídios

	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balanço		Demonstração de	
				Capital próprio		Resultados	
				2024	2023	2024	2023
Subsídios relacionados com activos			14.523.786,19	9.518.788,98	10.117.802,55	742.395,79	406.764,03
IFAP - Projeto 03-4011 - P Sol	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	898.420,23	1.010.637,62	131.556,14	171.052,53
IFAP - Projeto 1002 - Proj Agrícola LB	17-mai-18	15-mai-22	148.715,79	85.853,93	101.710,75	18.589,47	18.589,47
IFAP - Projeto 10120 - Museu	3-mai-21	31-mar-23	197.939,20	91.602,87	121.272,97	34.783,24	34.783,24
IFAP - Projeto 1810 - BANana SEnsing	11-mai-21	30-jun-23	497.287,43	91.909,00	102.721,82	12.676,23	6.338,12
IFAP - Projeto 1075 - S. Martinho	4-jun-19	31-out-24	10.470.794,80	8.351.002,95	8.781.459,39	544.790,71	176.000,67
Subsídios à exploração			-	-	-	6.561,86	24.130,35
IFAP - Ajudas Diretas	1-jan-24	31-dez-24	-	-	-	6.561,86	2.187,20
IFAP - Projeto 1810 - BANana SEnsing	1-jan-23	30-jun-23	-	-	-	-	21.943,15

O investimento realizado no Centro de Processamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros.

O investimento agrícola realizado no Centro de Investigação e Experimentação da Banana da Madeira, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 148.715,79 euros.

O IFAP apoiou, no âmbito do Proderam na Ação 19.2.2 – Apoio aos serviços básicos para a população rural na alínea ii) Recuperação e Valorização do Património Rural, o Museu da Banana da Madeira, com a comparticipação a fundo perdido no montante de 197.939,20 euros.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

O projeto de investigação denominado BANana SEnsing, foi apoiado pelo IFAP no âmbito do Proderam na Medida de cooperação, Ação 16.2.2 – Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, no montante de 497.287,43 euros.

O investimento realizado no Centro de Processamento de São Martinho, tem o apoio do IFAP, através do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 10.470.794,80 euros, tendo a Gesba recebido um adiantamento de 2.812.500,00 euros, contra a apresentação de uma Garantia Bancária emitida pela Caixa Geral de Depósitos em 30 de agosto de 2022 no valor de 3.093.750,00 euros. Foi recebido a 15 de novembro de 2023 o valor de 4.447.305,41 euros referente a esta operação. No dia 15 de julho de 2024 o IFAP transferiu o valor de 611.326,50 euros.

Estes valores foram registados no balanço deduzidos do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (14,7%).

	Ponta do Sol	Proj. Agrícola-LB	São Martinho	Museu	BAse SEnsing	Total
Subsídio atribuído	1.053.247,64	100.649,40	9.790.155,87	107.389,05	107.747,95	11.159.189,91
Ajustamento (14,7%)	154.827,41	14.795,47	1.439.152,92	15.786,18	15.838,95	1.640.400,93
Valor líquido	898.420,23	85.853,93	8.351.002,95	91.602,87	91.909,00	9.518.788,98

Estes subsídios, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 25, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
Saldo inicial - 01.01.2023	7.422.402,48	-1.091.093,17	6.331.309,31
Valor atribuído durante o período	4.845.794,80	-712.331,84	4.133.462,96
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 25)	-406.764,03	59.794,31	-346.969,72
Saldo final - 31.12.2023	11.861.433,25	-1.743.630,70	10.117.802,55
Correções relativas a períodos anteriores (Nota 26)	40.152,45	-5.902,41	34.250,04
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 25)	-742.395,79	109.132,18	-633.263,61
Saldo final - 31.12.2024	11.159.189,91	-1.640.400,93	9.518.788,98

Como referido na Nota 5, recalculou-se as depreciações dos equipamentos de normalização de banana do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, com efeitos a outubro de 2023 originado uma redução nas depreciações de € 53.581,05 (Nota 25). No quadro anterior apresenta-se a regularização do subsídio ao investimento de € 40.152,45 e respetivo imposto de € 5.902,41 (Nota 22 e 26).

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu os subsídios pagos pelo IFAP referente à candidatura dos terrenos agrícolas anexo ao Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**



23 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2024	2023	Δ
Trabalhos Especializados	290.954,38	295.637,01	-1,58%
Publicidade e Propaganda	30.700,70	118.041,94	-73,99%
Vigilância e Segurança	9.348,24	10.182,89	-8,20%
Honorários	7.477,12	126.294,80	-94,08%
Comissões	24,80	0,00	-
Conservação e Reparação	328.505,80	383.917,51	-14,43%
Outros Serviços Especializados	31.382,17	23.136,35	35,64%
Ferramentas e Utensílios	33.854,31	47.577,22	-28,84%
Material de Escritório	24.698,76	30.757,58	-19,70%
Artigos para Oferta	426,26	975,32	-56,30%
Outros Materiais	774,89	1.216,90	-36,32%
Electricidade	90.698,50	119.198,62	-23,91%
Combustíveis	115.491,54	147.796,28	-21,86%
Água	44.753,13	45.648,58	-1,96%
Deslocações e Estadas	15.522,75	21.404,22	-27,48%
Transporte de Pessoal	290,00	0,00	-
Transporte de Mercadorias	2.376.054,89	2.310.524,28	2,84%
Rendas e Alugueres	119.710,51	161.413,40	-25,84%
Comunicação	44.455,87	41.344,99	7,52%
Seguros	175.791,55	198.468,56	-11,43%
Contencioso e Notariado	3.058,49	1.494,38	104,67%
Despesas de Representação	1.606,47	5.043,52	-68,15%
Limpeza, Higiene e Conforto	137.915,69	169.065,06	-18,42%
Outros Serviços	1.304,80	1.424,14	-8,38%
TOTAL	3.884.801,62	4.260.563,55	-8,82%

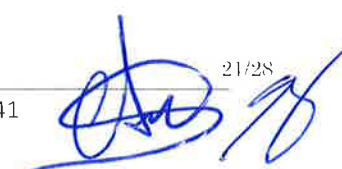
24 – Gastos com o pessoal

Gastos com o Pessoal

	2024	2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	129.599,07	122.437,91
Remunerações do pessoal	5.556.453,31	5.433.631,26
Encargos sobre Remunerações	1.254.198,99	1.232.451,46
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	119.345,14	83.214,48
Outros gastos com Pessoal	73.859,42	84.196,26
	7.133.455,93	6.955.931,37

Número Médio de Colaboradores

	2024	2023
Número médio de empregados	308	305
Número de empregados no fim do período	337	331
Centro de Acondicionamento do Funchal	173	144
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	164	187



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2024



Serviços de revisão legal de contas

	2024	2023
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	15.000,00	15.000,00

25 – Outros rendimentos

	2024	2023	Δ
Descontos de PP Obtidos	1.648,74	0,00	-
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	6,80	0,10	6700,00%
Rend Ganhos em Investimentos	47.905,00	0,00	-
Correcções Rel. Períodos Anteriores	16.133,06	42.896,04	-62,39%
Imputação Sub. Investimento	742.395,79	406.764,03	82,51%
Regularização depreciações exercícios anteriores	53.983,05	0,00	-
Outros Rendimentos N/ Especificados	24.547,96	5.517,20	344,94%
TOTAL	886.620,40	455.177,37	94,79%

26 – Outros gastos

	2024	2023	Δ
Imposto Municipal Imóveis	16.071,99	26.419,99	-39,17%
Imposto de Selo	30.202,87	57.200,67	-47,20%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	5.134,51	4.967,67	3,36%
Taxas	59.788,46	27.389,66	118,29%
Gastos e Perdas em Invest Não Financeiros	0,00	2,65	-100,00%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	7.272,43	20.365,57	-64,29%
Donativos	450,00	0,00	-
Quotizações	410,00	410,00	-
Multas e Penalidades	2.722,00	458,25	494,00%
Regularização Depreciações Exerc Anteriores	33.827,37	0,00	-
Reclassificação da Imputação Sub. Investimento	40.152,45	0,00	-
Outros n/ Especificados	64,54	0,00	-
TOTAL	196.096,62	137.214,46	42,91%

27 – Imparidades de Ativos

Imparidades Acumuladas

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Saldo em 31/12/2024
Activos Fixos Tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	50.619,83		50.619,83		50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87		47.763,87		47.763,87
Propriedades de Investimento	97.371,43		97.371,43		97.371,43
Clientes	60.665,52		60.665,52	47.905,00	108.570,52
	256.420,65	-	256.420,65	47.905,00	304.325,65



28 – Juros e gastos similares

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 440.246,86 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo para suportar a atividade operacional da empresa.

29 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respetivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efetiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à exceção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2024 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros dos encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.



2- Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de **47.160,00 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CP/01/2017).

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de **279.900,00 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho (CLPQ/01/2020).

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de **10.135,52 euros**, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira (CP/01/2021).

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **11.254,32 euros**, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira (CP/03/2021).

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **1.832,10 euros**, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira (CP/03/2021).

Em 18 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 962300488037444 do Banco Santander Totta, S.A., a favor da Gesba, no montante de **4.163,20 euros**, pela empresa Bravaplan – Planeamento e Engenharia, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada para a Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho (CP/02/2022).

Em 28 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2301224 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de **99.327,00 euros**, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de Transporte Marítimo de Contentores Frigoríficos Contendo Embalagens com Banana da Madeira (CP/07/2021).

Em 29 de agosto de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Santander S.A, de Espanha (Nº 5332GA2110000293), a favor da Gesba, no montante de **76,076,96 euros**, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho (CLPQ/01/2022).

Em 23 de dezembro de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Nº 6252340100233700), a favor da Gesba, no montante de **1.521,539,20 euros**, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 40% do contrato do contrato de Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho (CLPQ/01/2022).

Em 4 de abril de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco BPI (GAR/23300672), a favor da Gesba, no montante de **5.146,49 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção, trabalhos complementares, do Centro de Processamento de Banana de São Martinho (CLPQ/01/2020).

Em 28 de dezembro de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001394.993), a favor da Gesba, no montante de **17.195,60 euros**, pela empresa Centrolider – Gestão de Frotas, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de locação de bens móveis em regime de aluguer operacional de veículos (AOV) e respetivos serviços associados (CP/4/2023).

Em 23 de outubro de 2024, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **10.915,66 euros**, pela empresa Atlas MGA, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de Aquisição de Seguro Coletivo de Colheitas para os Produtores de Banana da Madeira (CP/06/2024).

Em 2 dezembro de 2024, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **8.180,00 euros**, pela empresa Veredas Expansivas, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de Fornecimento de Paletes de Madeira de Pinho com Tratamento (CP/05/2024).

3- Em 19 de abril de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001247.093), a favor do Município do Funchal, no montante de **213.690,00 euros** destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações emergentes de quaisquer estragos ou deteriorações em infraestruturas públicas no âmbito da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho. Foi efetuada a redução da Garantia Bancária para o montante de **10.870,00 euros**.



4- A Gesba finalizou a execução do projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

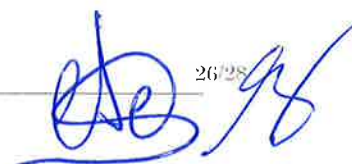
No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Também para o ano de 2022, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

A gerência propõe a constituição, em 2023, de uma reserva especial, no montante de 157.050 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2022, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

 26/28



5- No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m², localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar “Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

6- Em junho de 2022 a Gesba concluiu as obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que atingiu o montante global de 3.447.272 euros.

Este investimento no Lugar de Baixo contempla quatro vertentes:

- Edificação e instalações, nomeadamente as obras do edifício principal para o departamento técnico, museu, bar, loja, estacionamento e zonas de serviço, que representam 2.196.059 euros do investimento;
- Projetos agrícola, com a instalação das estufas e áreas de bananais, cujo investimento atingiu os 501.922 euros, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 148.716 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Museu da Banana da Madeira, que representou um investimento de 474.763 euros, tendo sido aprovado e já recebido um apoio a fundo perdido de 197.939 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Projeto de investigação denominado “BASE - BANana SEnsing” e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, cujo investimento atingiu em 2022 os 274.528 euros, num investimento total de 552.542 euros e que será apoiado a fundo perdido pelo IFAP, através do PRODERM, no valor total de 497.287 euros.

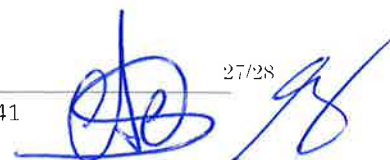
7- As obras do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, iniciaram-se em março de 2022. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

O concurso público para a construção do Centro de Processamento de São Martinho, lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, as obras foram adjudicadas em junho de 2021.

No dia 14 de janeiro de 2022 a Gesba adquiriu à Região Autónoma da Madeira o terreno no Poço Barral, em São Martinho com 12.488 m², pelo montante de € 1.287.520,00 destinado à construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

A pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19) e o conflito na Ucrânia gerou restrições e condicionalismos a nível técnico, levando a uma reprogramação desta empreitada.

As obras do Centro de Processamento de São Martinho terminaram em setembro de 2023 atingindo este investimento um valor total de 14.900.428,74 euros.



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2024**

A Gesba apresentou uma candidatura a fundos comunitários, ao abrigo do PRODERAM, para o projeto de Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, tendo sido aprovado um apoio de € 10.470.794,80 (75% do investimento elegível – € 13.961.059,72).

No dia 30 de janeiro de 2025 a Gesba apresentou um pedido de reapreciação e reanálise da candidatura tendo em vista a submissão do pedido de pagamento final, onde se inclui um acréscimo de investimento imprescindível ao bom funcionamento do mesmo no valor de 449.749,96 euros.

Este centro está apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana, com capacidade para processar 170 toneladas/dia e com a possibilidade de acrescentar mais uma linha. O investimento feito inclui também um sistema paletizador automático, porta paletes e empilhadores elétricos, e ainda um sistema informático para implementação de código de barras.

8- A 8 de agosto de 2023 foi publicado o Acordo de Empresa celebrado entre a Gesba e os Sindicatos tendo em vista uma justa uniformização das condições de trabalho, nomeadamente em matéria de retribuição dos trabalhadores ao serviço da empresa. No dia 21 de fevereiro de 2025 foi celebrado uma revisão parcial do Acordo de Empresa cujas disposições de natureza pecuniária produzirão efeitos reportados a 1 de janeiro de 2025 e prevê a atribuição do prémio de desempenho em 2025 com referência ao trabalho prestado em 2024.

Funchal, 15 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 41.941.775 euros e um total de capital próprio de 20.219.349 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.422.174 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota n.º 8 do Anexo, a Entidade acumula prejuízos de cerca de 2.703.770 Euros (prejuízos fiscais de 2.936.411 Euros) sobre os quais foram registados ativos por impostos diferidos. Tendo em vista a sustentabilidade do setor da Banana da Madeira, a Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente viabilizou, a partir do ano de 2025, o apoio à expedição e comercialização da Banana da Madeira. Neste contexto, a Gestão prevê que, maximizando a capacidade instalada e os recursos disponíveis, a Entidade voltará a resultados positivos.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 28 de abril de 2025

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA

(SROC n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

António José Pereira da Silva

(ROC n.º 947, inscrito na CMVM sob o n.º 20160564)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Sócios,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Gerência da **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No decurso do exercício acompanhamos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada a atividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística não tendo conhecimento de qualquer violação à lei ou contrato de sociedade.

Verificamos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o respetivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.

Os critérios valorimétricos adotados na preparação das contas são os constantes do Anexo.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 52º do Decreto-Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira, analisamos o Relatório de Governo Societário, relativo ao ano de 2024, que inclui informação sobre as boas práticas de governo societário e demais matérias reguladas no Capítulo II – Secção II, do referido diploma.

Foram cumpridas as formalidades legais e do contrato de sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

Nestes termos, e tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e dos Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que:

- a) Aproveis o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2024;
- b) Aproveis a proposta de aplicação dos resultados do exercício;
- c) Aproveis o Relatório de Governo Societário, reportado ao ano de 2024.

Porto, 28 de abril de 2025

O FISCAL ÚNICO

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA

(SROC n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

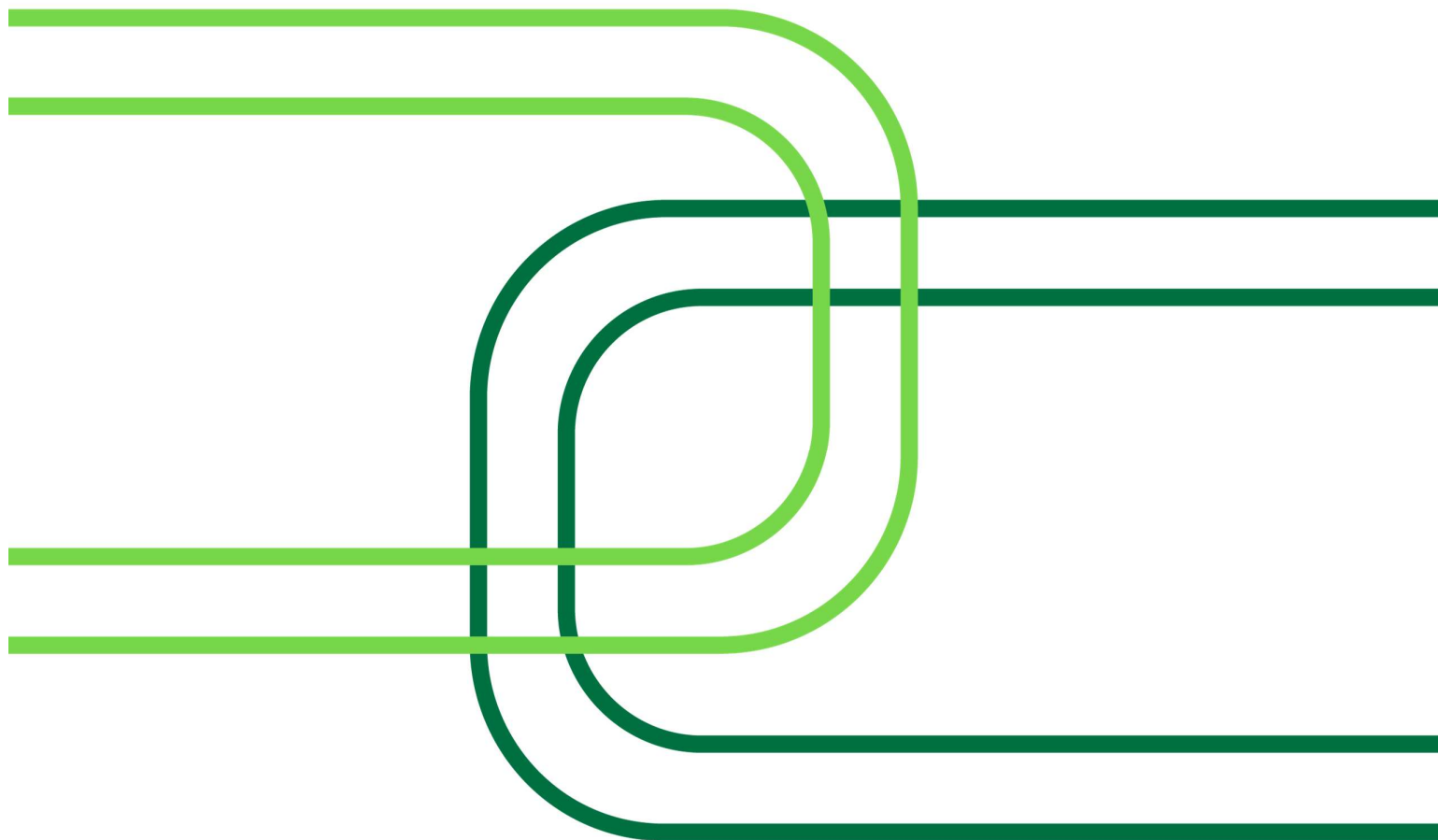
/ António José Pereira da Silva 
(ROC n.º 947, inscrito na CMVM sob o n.º 20160564)

Audit | Tax | Consulting



Relatório de Auditoria Demonstrações Financeiras de 2024

28 de abril de 2025



Porto, 28 de abril de 2025

Secretaria Regional das Finanças

Exmos. Senhores,

Nos termos da alínea c) do n.º 3.1 do ofício SRF/6128/2024 de 02 de maio, da Secretaria Regional das Finanças, que estabelece o calendário de obrigações das empresas públicas do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2024, as empresas inseridas no Setor Empresarial da Região Autónoma devem remeter um «relatório resumido à data do trimestre, comparando o executado face ao previsto e ao período homólogo do ano anterior, acompanhado das notas anexas às demonstrações financeiras e do relatório do órgão de fiscalização ».

A análise da posição financeira anual da **GESBA** foi efetuada com base nas demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 41.941.775 euros e um total de Capital Próprio de 20.219.349 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.422.174 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data.

Colocando-nos à inteira disposição de V. Exas. para prestar quaisquer esclarecimentos sobre o conteúdo do presente relatório, subscrevemo-nos,

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA

(SROC n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

António José Pereira da Silva

(ROC n.º 947, inscrito na CMVM sob o n.º 20160564)

Audit | Tax | Consulting

1. Âmbito

O nosso trabalho compreende a Revisão Legal das Contas da Entidade tendo a Certificação Legal das Contas, sobre as demonstrações financeiras de 31.12.2024, ter sido emitida em 25 de abril de 2025. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

2. Análise às demonstrações financeiras

2.1 Ativos fixos tangíveis

A GESBA tem vindo a efetuar diversos investimentos que visaram a modernização do sector, o aumento da qualidade bem como a segurança alimentar do produto, destacando-se aqui três grandes projetos:

- Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol – Inaugurado em setembro de 2016.
- BAM – Centro da Banana da Madeira – Inaugurado em junho de 2022; e
- Centro de Processamento de Banana de São Martinho – Inaugurado em setembro de 2023

Esta rubrica apresentou o seguinte movimento durante o período:

	31.12.2023	Aumentos	Transferência	Regularização depreciações	Depreciações período	31.12.2024
Terrenos	2.699.087	-	-	-	-	2.699.087
Edifícios e outras construções	12.615.983	299.402	7.000	(1.175)	(813.693)	12.107.517
Equipamento básico	4.830.007	73.953	-	53.581	(400.591)	4.556.950
Equipamento de transporte	84.074	-	-	-	(15.069)	69.005
Equipamento administrativo	315.385	-	-	-	(87.460)	227.925
Equipamento biológico	19.872	-	-	-	(3.551)	16.321
Outros ativos fixos tangíveis	165.352	7.562	-	-	(30.737)	142.177
Perda por imparidade	(98.384)	-	-	-	-	(98.384)
Investimentos em curso	7.000	-	(7.000)	-	-	-
Total	20.638.376	380.917	-	52.406	(1.351.101)	19.720.598

Os imóveis situados em Santa Rita, na Ponta do Sol e na Madalena do Mar estão mensurados pelo valor de revalorização, resultantes de uma avaliação patrimonial efetuada no final de 2015. Essa avaliação identificou algumas imparidades que foram reconhecidas nas demonstrações financeiras, nesse período. Os restantes bens estão valorizados ao custo de aquisição.

De uma forma geral, o equipamento relacionado com o tratamento da banana, estavam a ser depreciado durante um período de 10 anos. Para a determinar a taxa de depreciação mais apropriada, a Gestão solicitou um parecer à empresa IPLA Canárias, que forneceu a totalidade dos equipamentos para o processo de normalização da Banana da Madeira, para os Centros de Processamento de Banana da Madeira da Ponta do Sol e de São Martinho. Com base na informação obtida, a Gestão considerou mais apropriado alterar a taxa de depreciação, desses equipamentos, para 25 anos.

Os três centros anteriormente referidos, apresentam os seguintes valores líquidos contabilísticos:

	São Martinho	Ponta do Sol	Santa Rita	Total
Terrenos	1.287.707	629.021	371.250	2.287.978
Edifícios e outras construções	9.726.272	1.484.660	265.490	11.476.422
Equipamento básico	3.804.561	272.578	14.533	4.091.672
Equipamento de transporte	71.614	-	-	71.614
Equipamento administrativo	154.206	1.002	54.288	209.496
Outros ativos fixos tangíveis	102.137	2.219	32.524	136.880
Perda por imparidade	-	(47.764)	-	(47.764)
Total	15.146.497	2.341.716	738.085	18.226.298

Embora o Centro de Processamento de Banana de Santa Rita ainda faça parte do património da Entidade, o mesmo foi desativado em 2023, quando da inauguração do Centro de Processamento de Banana de São Martinho. Como ainda não está definida uma estratégia futura para este imóvel, atendendo à relevância do investimento, recomendamos que seja efetuada uma avaliação do imóvel e dos equipamentos para determinar se os mesmos se encontram adequadamente apresentados nas demonstrações financeiras.

Como a Entidade dispõe de um património de valor substancial, consideramos imprescindível que o mesmo seja controlado através de um sistema de informação (informático) apropriado.

2.2 Propriedades de Investimento

Compreende o imóvel situado no Funchal que está arrendado à Associação de Agricultores da Madeira. O valor apresentado no balanço é composto como segue:

	Terrenos	Edifícios	Total
Custo de aquisição	76.237	228.710	304.947
Depreciações acumuladas até 31.12.2009	-	(6.175)	(6.175)
Perda por imparidade	(25.887)	(71.485)	(97.372)
Total	50.350	151.050	201.400

De acordo com o parágrafo n.º 5 da NCRF 12 – Imparidade de ativos, “uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade. Se existir qualquer indicação, a entidade deve estimar a quantia recuperável do ativo”. Assim, um ganho ou uma perda proveniente de uma alteração no justo valor de propriedades de investimento deve ser reconhecida nos resultados do período em que ocorra.

Neste contexto, foi efetuada uma nova avaliação económica no final de 2015 dando origem a um aumento, nesse período, nas perdas por imparidade de cerca de 29.725 Euros. Contudo, atendendo ao facto de já terem decorridos 9 anos desde a revalorização dos ativos, recomendamos que seja efetuada uma nova avaliação para confirmar a sua correta apresentação nas demonstrações financeiras.

Chama-se a atenção para as seguintes situações relacionadas com o arrendamento deste imóvel:

- O acordo de arrendamento do imóvel compreende o pagamento de uma renda mensal de 550 euros;
- A Associação de Agricultores da Madeira tem demonstrado bastante dificuldade no pagamento das rendas tendo a Gestão anterior optado por interromper a faturação das mesmas em 2021. Nesse período foi reconhecido uma imparidade de 59.950 euros, correspondente às rendas em mora até essa data. Esse valor continua pendente de pagamento;
- Em 2024 a Gestão tomou a decisão de retomar a faturação mensal das rendas tendo sido reconhecido como rendimento de cerca de 47.900 euros. Este valor representa as rendas devidas desde 01.01.2022 e respetivas penalizações por incumprimento.

Numa ótica de prudência e por não haver certezas quanto à recuperação integral das rendas devidas pela Associação de Agricultores da Madeira, a perda por imparidade foi reforçada em cerca de 47.900 euros de forma a cobrir o saldo a receber dessa entidade.

2.3 Ativos Intangíveis - 1.961.258 euros

Os ativos intangíveis incluem um investimento no Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM) que foi considerado um ativo intangível, uma vez que está edificado numa parcela de terreno cedida pela RAM, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos. Como previsto na alínea d) do n.º 2 do art.º 5 do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, a taxa de depreciação foi calculada com base no correspondente período de utilidade esperada (período de vigência do acordo).

Este investimento apresentou o seguinte movimento durante o período:

	Valor
Custo de aquisição	<u>2.104.803</u>
Amortizações de períodos anteriores	(127.155)
Amortizações do período	(<u>81.072</u>)
Amortizações acumuladas	(<u>208.227</u>)
Valor líquido contabilístico	1.896.576

Atendendo ao facto deste empreendimento ainda gerar um volume baixo de rendimento (2024 - 388.665 euros), recomendamos que seja efetuada uma análise para assegurar não existirem eventuais perdas por imparidade.

2.4 Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos resultam das perdas por imparidade reconhecidas que não são aceites como gasto fiscal:

	Nota	Perda Reconhecida	Imposto diferido
Ativos fixos tangíveis	2.1	98.384	14.462
Propriedades de investimento	2.2	97.372	14.314
Total das imparidades		195.756	28.776
Reporte de prejuízos fiscais gerados em 2023 e em 2024		2.936.411	431.652
Total global			460.428

A Entidade acumulou prejuízos substanciais nos anos de 2023 (1.413.738 euros) e de 2024 (1.522.673 euros). Tendo em vista a sustentabilidade do setor da Banana da Madeira, a Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente viabilizou, a partir do ano de 2025, o apoio à expedição e comercialização da Banana da Madeira. Neste contexto, a Gestão prevê que, maximizando a capacidade instalada e os recursos disponíveis, a Entidade voltará a resultados positivos o que lhe permitirá utilizar os prejuízos fiscais existentes.

2.5 Inventários – 897.664 euros

O valor do inventário é obtido através de contagens físicas, efetuadas no final de cada mês, em todos os armazéns da Empresa. Contudo, tem-se verificado existir alguma dificuldade de controlo dos produtos (caixas de cartão) que se encontram em poder de terceiros o que contribui para uma maior dificuldade na elaboração dos inventários.

Atendendo à situação acima descrita bem como ao elevado volume de compras de caixa de cartão e à relevância na atividade comercial de Gesba, está a ser implementado um sistema de inventário permanente (que deverá abranger todos os armazéns da Gesba incluindo os produtos em poder de terceiros e em trânsito) que irá permitir um controlo mais efetivo de todos os movimentos. Pelo facto do sistema não estar totalmente operacional / em utilização no final do ano, não foi possível identificar a origem nem a justificação para as diferenças abaixo:

- Eventual falta de cerca de 47.550 caixas no inventário final ou sobrevalorização do inventário inicial da referida quantidade; e
- Compras de banana superiores às quantidades vendidas de aproximadamente 37.316 quilos.

Recomendamos assim que o processo seja terminado com a maior brevidade possível e que sejam implementados procedimentos que assegurem um controle efetivo dos inventários.

2.6 Compra de banana

Os preços de compra da banana, praticados em 2024 e que incluem o adiantamento da ajuda de € 0,36 / kg , resumem-se como segue:

DE 01/01/2024 A 16/05/2024									
Unid: Kg / euros									
	novembro a abril				maio a outubro				
CATEGORIAS	CONV	GLOBALGAP	BIO	CONVERSÃO	CONV	GLOBALGAP	BIO	BIO GG	CONVERSÃO
Banana Extra	0,800	0,840	1,160	1,060	0,710	0,750	1,270	-----	1,000
Banana de I	0,710	0,750	1,060	0,960	0,620	0,660	0,970	-----	0,870
Banana de II	0,606	0,646	0,760	0,660	0,516	0,556	0,670	-----	0,570
Banana de I - Bagos	0,496	0,496	0,496	0,496	0,406	0,406	0,406	-----	0,406
Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,15 € / Kg				Entrega no Armazém: 0,20 € / Kg				
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg								

A PARTIR DE 17/05/2024									
Unid: Kg / euros									
	novembro a abril				maio a outubro				
CATEGORIAS	CONV	GLOBALGAP	BIO	CONVERSÃO	CONV	GLOBALGAP	BIO	BIO GG	CONVERSÃO
Banana Extra	1,000	1,040	1,270	1,000	1,000	1,040	1,270	1,310	1,000
Banana de I	0,710	0,750	1,060	0,960	0,620	0,660	0,970	1,010	0,870
Banana de II	0,606	0,646	0,760	0,660	0,516	0,556	0,670	0,710	0,570
Banana de I - Bagos	0,496	0,496	0,496	0,496	0,406	0,406	0,406	0,406	0,406
Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,20 € / Kg								
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg								

Em 2023 tinham sido praticados os preços abaixo:

					Unid: Kg / euros	
	novembro a abril			maio a outubro		
CATEGORIAS	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	CONVERSÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	CONVERSÃO
Banana Extra	0,800	1,160	1,060	0,710	1,070	0,970
Banana de I	0,710	1,060	0,960	0,620	0,970	0,870
Banana de II	0,606	0,760	0,660	0,516	0,670	0,570
Banana de I - Bagos	0,496	-----	-----	0,406	-----	-----
Acréscimo:	Entrega no Armazém: 0,15 € / Kg					
	Entrega na Estrada: 0,03 € / Kg					
	Entrega referencial Global Gap: 0,04 € / Kg					
Inclui um adiantamento da ajuda comunitária de 0,36 € / Kg						

Verifica-se um aumento do custo da entrega no armazém de € 0,05 / kg a partir do mês de maio. Verifica-se também um aumento no preço de compra da banana de categoria extra.

2.7 Outros créditos a receber

Composição:

	31.12.2024	31.12.2023
RAM – Coopobama	108.258	108.258
RAM - CAPFM	68.975	68.975
RAM - juros	72.762	72.762
IFAP – Proderam	2.748.378	3.358.084
Adiantamentos a produtores – ajuda banana de anos anteriores	280.238	313.439
Adiantamentos a produtores – ajuda banana do ano corrente	8.821.659	9.030.045
Outros	10.514	36.505
	12.110.784	12.988.068

A rubrica IFAP - Proderam” compreende valores a receber dos seguintes projetos de investimento:

➤ Projeto Lugar de Baixo	148.716
➤ Centro de Processamento da Banana de São Martinho	3.210.989
➤ Base Sensing	(1.621)
	3.358.084
➤ Valor recebido em 2024	(611.327)
➤ Regularização / transferência do “Base Sensing”	<u>1.621</u>
➤ Valor a receber em 31.12.2024	<u>2.748.378</u>

O projeto do Centro de Processamento de Banana de São Martinho já foi encerrado e encontra-se em fase de análise final.

Adiantamentos a produtores – ajuda banana de anos anteriores - composição:

	31.12.2024	31.12.2023
Ajuda banana – 2012	63.385	63.385
Ajuda banana – 2013	46.915	46.915
Ajuda banana – 2014	109.800	109.800
Ajuda banana – 2015	79.302	79.302
Ajuda banana – 2016	70.733	70.733
Ajuda banana – 2017	61.783	61.783
Ajuda banana – 2018	(222.958)	(222.958)
Ajuda banana – 2019	99.362	99.362
Ajuda banana – 2020	(82.778)	(82.778)
Ajuda banana – 2021	69.079	69.079
Ajuda banana – 2022	<u>18.817</u>	<u>18.817</u>
	313.440	313.440
Ajuda banana – 2023	(33.202)	9.030.045
Ajuda banana – 2024	<u>8.821.659</u>	-
Total a receber	<u>9.101.897</u>	<u>9.343.485</u>

O valor da ajuda da banana, respeitante a campanhas de anos anteriores a 2023, ascende a cerca de 313.440 euros. Atendendo à antiguidade destes valores, recomendamos que seja avaliada a necessidade de reconhecer imparidades para os valores que não sejam efetivamente recuperáveis.

2.8 Caixa e depósitos à ordem

Composição:

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa		
▪ Sede	1.500	1.500
▪ Consumidor final	2.315	6.064
▪ Total caixa	3.815	7.564
Depósitos à Ordem	1.949.063	1.270.615
	1.952.878	1.278.179

O saldo apresentado na rubrica “consumidor final”, reporta-se ao saldo de caixa do BAM (Centro de Banana da Madeira). Está em fase final de implementação uma nova aplicação que permitirá um controlo mais eficaz de todo o processo e faturação e cobranças das operações do BAM. Recomendamos que seja concluído o processo de conferência do saldo de caixa para identificar eventuais regularizações que possam ser necessárias.

2.9 Capital Próprio

Verificou-se o seguinte movimento durante o ano:

	31.12.2023	Aplicação do resultado	Realização excedente revalorização	Transferências / diminuições	31.12.2024
Capital subscrito	500.000				500.000
Reservas legais	100.000				100.000
Outras reservas	4.526.750				4.526.750
Resultados transitados	7.894.370	(1.281.596)	18.741		6.631.515
Excedentes de revalorização	383.209		(18.741)		364.468
Ajustamentos / outras variações no Capital Próprio	10.117.803			(599.014)	9.518.789
Resultado líquido do período	(1.281.596)	1.281.596		(1.422.174)	(1.422.174)
	22.240.536	-	-	(2.021.188)	20.219.348

A rubrica “ajustamentos / outras variações na Capital Próprio compreende os subsídios ao investimento que estão a ser transferidos para resultados na proporção dos respetivos bens subsidiados.

2.10 Vendas e serviços prestados

Composição:

	31.12.2024 (kg)	31.12.2024 (€)	Preço médio	31.12.2023 (kg)	31.12.2023 (€)	Preço médio
Banana	24.644.469	28.903.133	1,17	25.245.647	25.289.025	1,00
Abacate		2.501			-	
Bananeiras		20.859			16.429	
Diversos		1.126			-	
BAM		367.807			172.649	
		20.295.426			25.478.103	

2.11 Conclusão sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, da **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.**, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.



www.uhy-portugal.pt

Let us help you achieve further business success

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC,

**LDA
SEDE**

Rua das Hortas, nº 3

9050-024 Funchal

Phone +351 291 100 198

Email geral.funchal@uhy-portugal.pt

PONTA DELGADA

Av Infante D. Henrique, 3 – 2º

9500-762 PONTA DELGADA

Phone +351 296 283 246

Email mbranco@uhy-portugal.pt

LISBOA

Av. Defensores de Chaves, nº 15 – 4º E/F

1000-109 Lisboa

Phone +351 217 613 330

Email geral.lisboa@uhy-portugal.pt

PORTO

Av. Boavista, 1167 – 3º - Sala 3.1

4100-130 PORTO

Phone +351 222 046 210

Email geral.porto@uhy-portugal.pt

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA, *(the “Firm”) is a member of Urbach Hacker Young International Limited, a UK company and forms part of the international UHY network of legally independent accounting and consulting firms. UHY is the brand name for the UHY international network. The services described herein are provided by the Firm and not by YHY or any other member firm of UHY. Neither UHY nor any member of UHY has any liability for services provided by other members.

© 2024 UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.